



CONTAS ANUAIS DEFINITIVAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO 2016

CT/CA-007/2017/01PT

Em aplicação do artigo 99.º do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução

ELEMENTOS DAS CONTAS ANUAIS

FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO.....	2
A.1 Balanço.....	2
A.2 Demonstração de resultados financeiros.....	3
A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido.....	4
A.4 Demonstração dos fluxos de caixa.....	5
A.5 Notas às demonstrações financeiras.....	6
A.6 Outras informações.....	26
MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO.....	29
B.1 Princípios orçamentais.....	30
B.2 Tipos de dotações.....	30
B.3 Execução orçamental da despesa em 2016 e utilização das dotações C1.....	31
B.4 Execução orçamental da despesa em 2016 e utilização das dotações C8.....	32
B.5 Resultado da execução orçamental.....	33
B.6 Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos.....	35
B.7 Receitas orçamentais das atividades operacionais 2016.....	36
B.8 Lista das transferências em 2016.....	38
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2016.....	39
C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental.....	40
C.2 Realização dos objetivos do exercício.....	48

FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO

A.1 Balanço

					em EUR
	ATIVOS	Nota	31.12.2016	31.12.2015	Variação em %
A.	ATIVO FIXO		2 460 485,00	2 876 700,00	-14,47 %
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1	1 219 578,00	1 755 173,00	-30,52 %
	Programas informáticos		1 219 578,00	1 755 173,00	-30,52 %
	Software informático em curso		0,00	0,00	N.A
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2	1 240 907,00	1 121 527,00	10,64 %
	Equipamento informático		879 106,00	865 107,00	1,62 %
	Mobiliário e parque automóvel		50 889,00	43 071,00	18,15 %
	Instalações, máquinas e equipamento		708,00	977,00	-27,53 %
	Outras instalações		310 204,00	212 372,00	46,07 %
B.	ATIVO CIRCULANTE		37 973 271,12	41 505 018,70	-8,51 %
	EXISTÊNCIAS		309 000,00	213 000,00	45,07 %
	Trabalhos em curso	3	309 000,00	213 000,00	45,07 %
	CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO		3 460 423,35	13 437 147,01	-74,25 %
	IVA e outros créditos a receber dos Estados-Membros (contas a receber de transações sem contrapartida direta)	4	21 549,37	11 008,25	95,76 %
	Pré-financiamentos pagos	5	0,00	102 454,36	N.A
	Créditos sobre instituições e organismos comunitários	6	589 085,58	8 260,78	7031,11 %
	Proveitos a receber de instituições e organismos comunitários	6	2 089 124,23	2 123 243,78	-1,61 %
	Outros proveitos a receber		7 429,50	0,00	N.A
	Custos diferidos	7	684 437,13	664 019,69	3,07 %
	Juros adquiridos não vencidos	8	0,00	11 442,71	-100,00 %
	Depósitos a prazo de três meses e um ano	9	0,00	10 461 378,50	-100,00 %
	Contas a receber diversas	10	68 797,54	55 338,94	24,32 %
	LIQUIDEZ E SEU EQUIVALENTE	9	34 203 847,77	27 854 871,69	22,79 %
	Total		40 433 756,12	44 381 718,70	-8,90 %

					em EUR
	PASSIVO	Nota	31.12.2016	31.12.2015	Variação em %
A.	PASSIVO EXIGÍVEL		3 791 736,47	3 268 406,21	16,01 %
	CONTAS A PAGAR		3 791 736,47	3 268 406,21	16,01 %
	Encargos a pagar	11	2 440 495,38	2 289 438,24	6,60 %
	Fornecedores	11	175 934,89	417 027,04	-57,81 %
	Pré-financiamento recebido	12	1 171 346,40	560 238,56	109,08 %
	Outras dívidas	13	3 959,80	1 702,37	132,61 %
B.	ATIVO/PASSIVO LÍQUIDO		36 642 019,65	41 113 312,49	-10,88 %
	Reservas	14	16 529 466,33	16 529 466,33	0,00 %
	Resultados transitados dos exercícios anteriores		24 583 846,16	27 630 354,77	-11,03 %
	Resultado económico do exercício financeiro		-4 471 292,84	-3 046 508,61	46,77 %
	Total		40 433 756,12	44 381 718,70	-8,90 %

A.2 Demonstração de resultados financeiros

em EUR

	Nota	2016	2015	Varição em %
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		41 750 375,75	39 403 133,01	5,96 %
TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		40 702 925,10	39 443 967,03	3,19 %
Tradução	15	39 112 564,68	37 997 119,37	2,94 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	16	750 148,17	659 336,66	13,77 %
Terminologia	17	199 797,00	117 250,00	70,40 %
Listas de termos	18	569 228,01	558 726,00	1,88%
Legendagem	19	49 979,00	62 935,00	-20,59 %
Outras receitas de exploração	20	21 208,24	48 600,00	-56,36 %
OUTRAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		1 047 450,65	-40 834,02	-2665,14 %
Venda/ativação de imobilizações		3 834,20	0,00	N.A
Contribuição financeira do Estado luxemburguês*	21	243 250,00	243 250,00	0,00 %
Receitas diversas	22	704 366,45	91 915,98	666,32 %
Varição dos trabalhos em curso	3	96 000,00	-376 000,00	-125,53 %
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO		46 272 062,42	42 537 988,98	8,78 %
Despesas de pessoal	23	23 552 621,58	21 964 805,71	7,23 %
Despesas administrativas	24	9 154 297,32	8 068 822,74	13,45 %
Despesas operacionais	25	13 565 143,52	12 504 360,53	8,48 %
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO		-4 521 686,67	-3 134 855,97	44,24 %
RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		52 304,23	92 420,53	-43,41 %
Juros bancários		49 780,65	92 154,60	-45,98 %
Benefícios cambiais		2 523,58	265,93	848,96 %
DESPESAS FINANCEIRAS		1 910,40	4 073,17	-53,10 %
Encargos bancários		1 328,00	3 667,87	-63,79 %
Perdas com taxas de câmbio		582,40	405,30	43,70 %
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES NÃO OPERACIONAIS		50 393,83	88 347,36	-42,96 %
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES CORRENTES		-4 471 292,84	-3 046 508,61	46,77 %
EXCEDENTE/DÉFICE DAS ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS		0,00	0,00	N.A
RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO		-4 471 292,84	-3 046 508,61	46,77 %

*Transações sem contrapartida direta.

A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido

em EUR

	Nota	Reservas		Excedente/défi ce acumulado	Resultado económico do exercício	Total ativo/passivo líquido
		Capital	Reservas			
Situação em 31 de dezembro de 2014		0,00	16 529 466,33	27 514 735,98	2 765 330,79	46 809 533,10
Movimentos das reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2014		0,00	0,00	2 765 330,79	-2 765 330,79	0,00
Resultado económico do exercício		0,00	0,00	0,00	-3 046 508,61	-3 046 508,61
Restituições a clientes	26	0,00	0,00	-2 649 712,00	0,00	-2 649 712,00
Situação em 31 de dezembro de 2015		0,00	16 529 466,33	27 630 354,77	-3 046 508,61	41 113 312,49
Movimentos das reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2015		0,00	0,00	-3 046 508,61	3 046 508,61	0,00
Resultado económico do exercício		0,00	0,00	0,00	-4 471 292,84	0,00
Restituições a clientes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Situação em 31 de dezembro de 2016		0,00	16 529 466,33	24 583 846,16	-4 471 292,84	36 642 019,65

Para mais informações sobre a restituição, ver Nota 26 no capítulo A.5.6. *Informações complementares sobre o balanço, a demonstração de resultados financeiros e o mapa dos fluxos de tesouraria, adiante denominadas Informações complementares.*

A.4 Demonstração dos fluxos de caixa

em EUR

	2016	2015
FLUXOS DE TESOURARIA RESULTANTES DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO		
Resultado das atividades correntes	-4 467 458,64	-3 046 508,61
+ Amortização	1 062 992,90	855 519,39
+/- Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
+/- Regalias sociais	0,00	0,00
+/- Variação de existências	-96 000,00	376 000,00
+/- Variação de créditos de exploração	-484 654,84	1 317 652,07
+/- Variação de dívidas de exploração	523 330,26	655 068,46
+/- Variação de outros créditos ligados à atividade	0,00	0,00
+/- Variação de outras dívidas ligadas à atividade	0,00	0,00
+/- (Ganhos)/Perdas na venda de instalações, equipamentos e imóveis	-3 834,20	0,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA RESULTANTES DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO	-3 465 624,52	157 731,31
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTRAÍDOS		
+/- Ativos financeiros (fundos próprios)	0,00	0,00
+/- Ativos financeiros (fundos contraídos em empréstimo)	0,00	0,00
+/- Passivos financeiros (fundos provenientes de crédito)	0,00	0,00
FLUXO LÍQUIDO DE TESOURARIA DECORRENTE DE OPERAÇÕES DE CONCESSÃO E CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO		
- Aquisições de imobilizações	-652 445,90	-1 070 329,02
- Depósitos a prazo	10 461 378,50	10 253 311,65
+ Cessões de imobilizações	5 668,00	0,00
+ Redução dos ativos financeiros	0,00	0,00
+/- Variação dos créditos e das dívidas sobre as imobilizações	0,00	0,00
+ Dividendos pagos	0,00	0,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	9 814 600,60	9 182 982,63
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO		
+/- Passivos financeiros	0,00	0,00
+/- Passivos a longo prazo	0,00	0,00
- Restituição a clientes via transferência bancária (para mais informações, ver Nota 26 das Informações complementares)	0,00	-4 949 712,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	0,00	-4 949 712,00
FLUXOS DE TESOURARIA	6 348 976,08	4 391 001,94
Situação da tesouraria no início do exercício	27 854 871,69	23 463 869,75
Situação da tesouraria no encerramento do exercício	34 203 847,77	27 854 871,69

A.5 Notas às demonstrações financeiras

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A missão do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia consiste em prestar serviços de tradução a outras agências descentralizadas da UE e dar assistência a instituições e organismos da UE que possuem serviços de tradução próprios em alturas de sobrecarga de trabalho. Paralelamente, participa nos trabalhos do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), cujo objetivo é promover uma colaboração no respeito das regras de subsidiariedade e favorecer economias de escala no domínio da tradução.

2. ESTATUTO JURÍDICO

O Centro foi formalmente criado em 1994 pelo Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003.

O Centro é um organismo de direito público europeu, dotado de personalidade jurídica. Dispõe de recursos financeiros próprios constituídos pelos pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos em contrapartida dos serviços prestados.

3. BASE DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Centro e são apresentadas em conformidade com as disposições do Regulamento Financeiro do Centro, bem como com as regras e métodos contabilísticos adotados pelo contabilista da Comissão.

O exercício financeiro tem início em 1 de janeiro de 2016 e encerra em 31 de dezembro de 2016.

As contas são em euros.

4. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites detalhados no artigo 95.º do Regulamento Financeiro do Centro, nomeadamente:

- (a) apresentação fiável;
- (b) princípio da especialização;
- (c) princípio da continuidade;
- (d) consistência na apresentação;
- (e) agregação;
- (f) compensação;
- (g) informação comparativa.

5. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

5.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 EUR por unidade.

As imobilizações incorpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 EUR aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 «Imobilizações incorpóreas». As imobilizações incorpóreas são constituídas principalmente por software, que é amortizado ao longo de quatro anos.

5.2 Imobilizações incorpóreas geradas internamente

As imobilizações incorpóreas geradas internamente incluem software desenvolvido especificamente pelo Centro de Tradução, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 150 000 EUR, e que é produzido ou adjudicado a contratantes externos.

Os ativos intangíveis resultantes de investigação (ou da fase de investigação de um projeto interno) não são reconhecidos como ativos, mas sim como gastos do período em que são incorridos.

Para os projetos de desenvolvimento de TI internos ou externos em fase de desenvolvimento é feita uma avaliação para determinar se cumprem os critérios de reconhecimento como ativo e se as despesas incorridas no quadro do projeto devem ser reconhecidas como ativo intangível. As condições específicas a seguir indicadas devem estar reunidas para demonstrar que o ativo gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço no final do projeto:

- a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que esteja disponível para uso ou venda;
- a intenção do Centro de finalizar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço; e
- a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros necessários para a finalização do desenvolvimento e o uso ou a venda do ativo intangível.

No final da fase de desenvolvimento, o projeto deverá corresponder à definição de imobilização.

A amortização dos ativos intangíveis gerados internamente é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 «Imobilizações incorpóreas».

5.3 Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 EUR por unidade.

As imobilizações corpóreas adquiridas são registadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 EUR aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

As despesas de reparações e manutenção são imputadas nas despesas durante o período financeiro em que são incorridas.

A amortização é imputada para amortizar o custo das imobilizações corpóreas, com exceção de terrenos e ativos em construção, ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, com recurso à taxa de amortização indicada na tabela seguinte definida pela Comissão Europeia.

Tabela das taxas de amortização

Tipo de inventário	Taxas lineares de amortização
<i>Material informático</i>	25,00 %
<i>Cozinhas — Cafeterias — Creches</i>	
Pequenos eletrodomésticos	25,00 %
Caixas registadoras	25,00 %
Aparelhos de cozinha industrial	12,50%
Mobiliário específico de cozinhas, cafeterias	12,50%
Mobiliário específico de creches	25,00 %
INSTALAÇÕES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS	
<i>Material de telecomunicações e audiovisual</i>	
Aparelhos telefónicos e de fax	
Auscultadores, microfones	25,00 %
Câmaras	25,00 %
Gravadores	25,00 %
Gravadores e ditafones	25,00 %
Projetores (diapositivos e retroprojetores)	25,00 %
Material de fotografia	25,00 %
Ecrãs de projeção	25,00 %
Televisores, rádios, monitores (salvo informática)	25,00 %
	25 %
<i>Material e equipamento técnico</i>	
Tipografia, correio, segurança, edifícios, ferramentas	12,50%
Aparelhos de medição ou de laboratório	25,00 %
<i>Outras instalações, máquinas e ferramentas</i>	12,50%
<i>Estantes desmontáveis, divisórias, tetos e pavimentos falsos e cabos</i>	25,00 %
<i>Parque automóvel</i>	25,00 %
<i>Mobiliário</i>	10,00 %
<i>Operações imobiliárias</i>	4,00 %
<i>Terrenos</i>	Não aplicável

Os ganhos ou perdas obtidos com a cessão ou desafetação de um ativo são determinados como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico líquido do ativo na data da venda e são reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

5.4 Imobilizações de baixo valor

Quando os bens duráveis são de baixo valor, podem ser considerados como consumidos no exercício da sua entrada em serviço e, portanto, contabilizados em despesas e não em imobilizações. Atualmente, o montante para bens de baixo valor está fixado em 420 EUR. Para além deste valor unitário, o bem deve ser obrigatoriamente inscrito em imobilizações.

5.5 Existências

As existências consistem nos trabalhos em curso, que são as unidades de serviços de tradução (tradução, modificação, revisão, edição, listas de termos, terminologia) que, no final do exercício, se encontram numa fase intermédia no processo de tradução.

Os trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que é calculado pela soma dos custos diretos e indiretos associados ao volume dos serviços de tradução que se encontram em diferentes fases de adiantamento.

A diferença no valor dos trabalhos em curso entre 2015 e 2016 é registada nas «Receitas de exploração» na demonstração de resultados financeiros, sob a rubrica *Variação dos trabalhos em curso*.

5.6 Créditos de curto prazo

Desde a origem, os créditos são indicados pelo seu valor nominal, deduzido das provisões adequadas para cobranças duvidosas e difíceis. A redução por imparidade dos créditos é estabelecida quando houver dados objetivos de que o Centro não poderá cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais das contas a receber.

Os créditos correspondentes às traduções do mês de dezembro faturadas em janeiro do ano seguinte são considerados proveitos a receber. Estes proveitos estão incluídos nas receitas na demonstração de resultados financeiros. Para mais informações, ver a Nota n.º 6 do capítulo A.5.6. *Informações complementares*.

O Centro pratica uma política de gestão de tesouraria que permite colocar dinheiro em depósitos a prazo nos bancos. Os depósitos a prazo por mais de três meses são considerados créditos e não equivalente liquidez.

5.7 Liquidez e seu equivalente

A gestão de tesouraria do Centro é assegurada pelo contabilista, com recurso a contas correntes, contas poupança e depósitos a prazo inferiores a três meses, abertas em euros no Banque et Caisse d'Épargne de l'État e no BGL BNP Paribas. As entradas e as saídas de tesouraria são contabilizadas na data-valor que figura nos extratos de conta.

5.8 Contas a pagar

As contas a pagar são indicadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar representam uma dívida a curto prazo para com os fornecedores correspondente a bens entregues e serviços prestados ao Centro antes do final do exercício, independentemente do facto de o Centro já ter recebido a respetiva fatura.

As contas a pagar incluem igualmente a dívida correspondente a férias por gozar. A dívida correspondente a férias por gozar é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do exercício e nos salários individuais.

5.9 Provisões para riscos e encargos

As provisões constituem obrigações presentes resultantes de eventos passados, não havendo certezas quanto à data e exfluxo futuro de recursos para liquidar essas obrigações. É provável um exfluxo de recursos e a quantia da obrigação pode ser estimada de forma fiável. As provisões devem ser revistas à data de relato e ajustadas para refletir a melhor estimativa existente. Se deixar de ser provável um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos ou a potencialidade de serviços para liquidar a obrigação, a provisão deverá ser revertida nas receitas. Essa reversão só é contabilizada se ocorrer no decurso de um período de relato que não o do reconhecimento da provisão. Se assim for, a provisão criada inicialmente é revertida.

Uma provisão é utilizada unicamente para as despesas para as quais foi inicialmente prevista. Neste caso, a provisão existente é utilizada, sendo-lhe imputadas as despesas.

5.10 Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define no seu artigo 67.º bis um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o artigo 57.º bis do Regulamento que define as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

5.11 Receitas

As receitas das traduções e outras receitas do exercício são reconhecidas nas contas sempre que os serviços correspondentes são prestados e aceites pelos clientes, sem quaisquer descontos, independentemente da data de cobrança do pagamento correspondente.

As receitas de juros são registadas periodicamente, com base no montante em dívida e na taxa efetiva de juros aplicável.

As transações sem contrapartidas diretas são as transações em que uma entidade recebe um valor de outra entidade sem dar diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente ou em que dá um valor a outra entidade sem receber diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente. As receitas de transações sem contrapartida direta são medidas no montante do aumento do ativo líquido reconhecido pelo Centro. Um exemplo de transações sem contrapartida direta é a contribuição financeira para as despesas de arrendamento concedida ao Centro pelo Estado luxemburguês, descrita na *Nota 21 das Informações complementares*.

5.12 Encargos

As despesas do exercício entram na contabilidade quando o serviço ou o bem são recebidos no Centro, independentemente da data do pagamento.

5.13 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações efetuadas em moeda estrangeira durante o exercício são convertidas com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor à data da emissão da ordem de pagamento ou da ordem de cobrança respeitante à transação. Quaisquer ganhos e perdas cambiais obtidos no momento da conclusão da transação são considerados despesas financeiras na demonstração de resultados financeiros do respetivo exercício.

Na data do balanço, os ativos financeiros, os créditos correntes e as dívidas em moeda estrangeira são convertidos com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor nessa data. Eventuais ganhos ou perdas obtidos com a taxa de câmbio são registados nas despesas ou receitas do exercício financeiro em curso, conforme o caso.

5.14 Resultado ordinário

As receitas e despesas ordinárias decorrem da atividade principal do Centro, bem como de todos os factos que possam derivar desta atividade.

5.15 As receitas e despesas extraordinárias

As receitas e despesas extraordinárias decorrem de acontecimentos ou transações claramente distintos das atividades ordinárias do Centro, bem como de receitas ou despesas decorrentes de acontecimentos ou transações de que não é prevista uma ocorrência frequente ou regular.

5.16 Resultado económico do exercício

O resultado económico do exercício é composto pelas receitas e despesas que foram inscritas na demonstração de resultados financeiros durante o exercício contabilístico. Todas as receitas e despesas reconhecidas durante o período do exercício deverão ser incluídas no resultado económico do exercício. O resultado económico do exercício será igual à soma do exercício líquido ordinário e do exercício líquido extraordinário.

5.17 Uso de estimativas

A apresentação de demonstrações financeiras obriga a direção do Centro a elaborar previsões e a colocar hipóteses que afetam os ativos existentes à data da elaboração do balanço e os montantes das

receitas e das despesas respeitantes ao período em causa. A direção do Centro considera que as previsões e as hipóteses utilizadas não diferirão significativamente dos resultados atuais nos próximos períodos.

5.18 Alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística

As demonstrações financeiras relativas ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2016 não foram reformuladas para refletir qualquer alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística.

5.19 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é elaborada com recurso ao método indireto. Os equivalentes de caixa incluem o ativo circulante líquido facilmente convertível em liquidez, num montante previamente acordado. Os fluxos de tesouraria resultantes do funcionamento, do investimento e de atividades financeiras apresentados no mapa dos fluxos de tesouraria não são compensados.

5.20 Informação por segmentos

A informação por segmentos diz respeito a entidades que têm uma atividade ou um grupo de atividades distintas, relativamente às quais é apropriado relatar separadamente informação financeira, com a finalidade de avaliar o desempenho anterior da entidade na realização dos seus objetivos e de tomar decisões acerca da afetação futura de recursos. No caso do Centro, considera-se que todas as atividades pertencem a uma única atividade, pelo que as demonstrações financeiras são apresentadas num único segmento.

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O BALANÇO, A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS E A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE TESOURARIA

Nota 1: Imobilizações incorpóreas

em EUR

	Programas informáticos	Software informático em curso	TOTAL
A. Valor de aquisição			
No final do exercício anterior	5 661 097,73	0,00	5 661 097,73
<u>Variações do exercício</u>			
Aquisições do exercício	21 458,33	0,00	21 458,33
Correção do saldo de abertura	-5 668,00	0,00	-5 668,00
Transferência entre rubricas	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	5 676 888,06	0,00	5 676 888,06
B. Amortizações e reduções de valor			
No final do exercício anterior	3 905 924,73	0,00	3 905 924,73
<u>Variações do exercício</u>			
Amortizações do exercício	551 385,33	0,00	551 385,33
Cessões e desfetações	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	4 457 310,06	0,00	4 457 310,06
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	1 219 578,00	0,00	1 219 578,00

Em 2013, o Centro começou a capitalizar as despesas de desenvolvimento internas e externas como imobilizações incorpóreas para o programa eCdT, que é o novo programa do Centro para a gestão do fluxo de trabalho de tradução. A primeira versão do e-CdT foi lançada em maio de 2015. As despesas de desenvolvimento gerais capitalizadas ao longo dos anos 2013, 2014 e 2015 atingiram 1 725 737 EUR, dos quais 611 210 EUR corresponderam a despesas de desenvolvimento interno e 1 114 528 EUR a despesas de desenvolvimento externo. Todas as despesas de desenvolvimento subsequentes referentes ao programa em 2016 foram registadas nas despesas.

Para além do programa eCdT, todas as despesas de desenvolvimento associadas a outros projetos não cumprem os critérios para a capitalização em imobilizações. Por isso, as despesas de desenvolvimento interno estão inscritas nas despesas com o pessoal, e as despesas de desenvolvimento externo nas despesas administrativas.

A correção do saldo de abertura de software diz respeito a um recibo de bens cancelados em 2015 que não foi registado corretamente no sistema de contabilidade. Foi necessário proceder a uma correção manual para conciliar o inventário com o sistema de contabilidade.

Amortização total de imobilizações incorpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2016 ascendeu a 3 482 058 EUR (3 451 851 EUR em 2015).

Nota 2: Imobilizações corpóreas

em EUR

	Equipament o informático	Mobiliário e parque automóvel	Instalaçõe s, máquinas e equipame nto	Outras imobilizaçõ es corpóreas	TOTAL
A. Valor de aquisição No final do exercício anterior	3 025 076,19	310 266,99	2 156,00	292 426,27	3 629 925,45
<u>Variações do exercício</u>					
Aquisições	453 543,73	24 043,84	0,00	153 400,00	630 987,57
Cessões e desafetações	-50 599,90	0,00	0,00	0,00	-50 599,90
<u>No final do exercício</u>	3 428 020,02	334 310,83	2 156,00	445 826,27	4 210 313,12
B. Amortizações e correções de valor No final do exercício anterior	2 159 969,19	267 195,99	1 179,00	80 054,27	2 508 398,45
<u>Variações do exercício</u>					
Amortizações do exercício	439 544,73	16 225,84	269,00	55 568,00	511 607,57
Cessões e desafetações	-50 599,90	0,00	0,00	0,00	-50 599,90
<u>No final do exercício</u>	2 548 914,02	283 421,83	1 448,00	135 622,27	2 969 406,12
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	879 106,00	50 889,00	708,00	310 204,00	1 240 907,00

Amortização total de imobilizações corpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2016 ascendeu a 1 932 422 EUR (1 780 809 EUR em 2015).

Imobilizações corpóreas de baixo valor

O Centro adquiriu imobilizações corpóreas imputadas diretamente em despesas, nos montantes de 48 506 EUR e 84 135 EUR para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, respetivamente. Tratam-se de imobilizações corpóreas de baixo valor, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição inferior a 420,00 EUR por unidade. As imobilizações corpóreas de baixo valor não são inscritas nas imobilizações, sendo imputadas em contas de despesas.

Nota 3: Trabalhos em curso

Trabalhos em curso	2016	2015	Variação em %
Trabalhos em curso (em EUR)	309 000,00	213 000,00	45,07 %
Trabalhos em curso (em páginas)	35 362,03	26 416,47	33,86 %
Listas de termos em curso (em termos)	0,00	62 865,00	-100,00 %

O aumento da valorização financeira dos trabalhos em curso é correspondente ao aumento global do número de páginas de documentos em curso no final do exercício em comparação com 2015. Contudo, o aumento financeiro dos trabalhos em curso em termos económicos é superior ao aumento do número de páginas de documentos em curso, dado que as traduções em curso no final do exercício de 2016 se encontram numa fase posterior de desenvolvimento em comparação com 2015. O aumento dos

trabalhos em curso num montante de 96 000 EUR foi imputado na *Demonstração de resultados financeiros*, sob a rubrica *Varição nos trabalhos em curso*.

Nota 4: IVA e outros créditos a receber dos Estados-Membros

Na qualidade de organismo da UE, o Centro beneficia de isenções de IVA na aquisição de bens e serviços. No caso da isenção indireta aplicada pelas autoridades fiscais portuguesas, o Centro deve reclamar o reembolso do IVA pago aos seus fornecedores. O saldo do IVA a receber é a soma de todos os pedidos de reembolso apresentados às autoridades fiscais portuguesas no último trimestre de 2016; nenhum dos pedidos se encontra fora de prazo para reembolso da taxa.

	em EUR		
IVA a receber dos Estados-Membros	2016	2015	Varição em %
Valor nominal de IVA a reclamar (Portugal)	21 549,37	11 008,25	95,76 %
Provisões para reclamações fora de prazo	0,00	0,00	0,00 %
Valor líquido do IVA a receber	21 549,37	11 008,25	95,76 %

Os créditos dos Estados-Membros são considerados como contas a receber de transações sem contrapartida direta.

Divulgação de risco de crédito

A notação de risco de crédito de longo prazo de Portugal é BB+ (Fitch).

Nota 5: Pré-financiamentos pagos

Em dezembro de 2015, o Centro pagou um adiantamento para a instalação de equipamento de escritório no segundo piso do edifício Drosbach, correspondente a 30 % dos trabalhos contratados. O adiantamento foi apurado com a fatura final a emitir em 2016 após a receção dos trabalhos por parte do Centro.

Nota 6: Créditos sobre instituições e organismos da UE e proveitos a receber de instituições e organismos da UE

em EUR

Clientes	Créditos	Proveitos a receber	TOTAL
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	22 507,00	11 891,00	34 398,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	2 359,50	2 359,50
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	0,00	861,00	861,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	0,00	136 651,90	136 651,90
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	26 887,00	26 887,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	0,00	714 898,18	714 898,18
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	0,00	5 610,50	5 610,50
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	0,00	12 197,50	12 197,50
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	0,00	2 306,25	2 306,25
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	36 241,50	36 241,50
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	0,00	16 263,75	16 263,75
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	0,00	40 754,00	40 754,00
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	0,00	30 713,10	30 713,10
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	0,00	123,00	123,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	32 368,00	44 968,00	77 336,00
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	281,25	0,00	281,25
Agência Europeia de Defesa (EDA)*	1 793,75	0,00	1 793,75
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	468 202,25	410 769,75	878 972,00
Agência Europeia do Controlo das Pescas (EFCA)	0,00	11 357,00	11 357,00
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (AEIR)	0,00	230,00	230,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	0,00	61 200,00	61 200,00
Empresa Comum SESAR (EC SESAR)	0,00	4 715,00	4 715,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	90 569,00	90 569,00
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (Chafea)	0,00	15 785,00	15 785,00
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	0,00	2 540,00	2 540,00
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (EC PCH 2)	0,00	451,00	451,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	53 267,00	157 736,55	211 003,55
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	5 145,50	0,00	5 145,50
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	0,00	1 531,25	1 531,25
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	0,00	50 212,80	50 212,80
Conselho Único de Resolução (CUR)	0,00	74 660,00	74 660,00
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	0,00	66 574,20	66 574,20
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	3 891,58	0,00	3 891,58
Conselho da União Europeia (Conselho)	1 629,25	3 070,00	4 699,25
Tribunal de Justiça da União Europeia	0,00	27 142,00	27 142,00
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	0,00	27 854,50	27 854,50
Total	589 085,58	2 089 124,23	2 678 209,81

*Entidade não consolidada

Os proveitos a receber representam as receitas das faturas emitidas em janeiro de 2017 relativas a traduções entregues aos clientes em dezembro de 2016. A informação sobre a data de pagamento média encontra-se na Execução orçamental, capítulo B.7. *Receitas orçamentais das atividades operacionais 2016.*

Divulgação de risco de crédito

O risco de crédito das contas a receber é baixo, na medida em que os clientes do Centro são as agências, organismos e instituições europeias. Todas as contas a receber encontram-se na categoria *Não vencidas e sem risco de imparidade*.

Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

Nota 7: Custos diferidos

As despesas diferidas são despesas pagas pelo Centro no exercício em curso, mas que dizem respeito a períodos contabilísticos futuros. Um exemplo de uma despesa deste tipo é a manutenção anual, que cobre não só o exercício em curso, mas também o exercício seguinte. A parte das despesas relacionada com períodos contabilísticos futuros é reconhecida como despesa diferida no balanço.

A parte principal das despesas diferidas diz respeito à renda do primeiro trimestre do ano, que é paga adiantadamente no fim do ano anterior. O montante relativo à renda incluído nas despesas pré-pagas em 31 de dezembro de 2016 é de 469 357 EUR, que é equivalente ao montante em 2015.

Nota 8: Juros adquiridos não vencidos

Os juros adquiridos não vencidos são os juros ganhos com os depósitos a prazo que vencem no exercício seguinte. Dado que os juros são de facto recebidos apenas no vencimento dos contratos dos depósitos a prazo, os juros adquiridos não vencidos representam a proporção desses juros correspondente ao atual período contabilístico. Dado que não existem depósitos a prazo abertos no final do exercício, o saldo de juros adquiridos não vencidos corresponde a zero em 31 de dezembro de 2016.

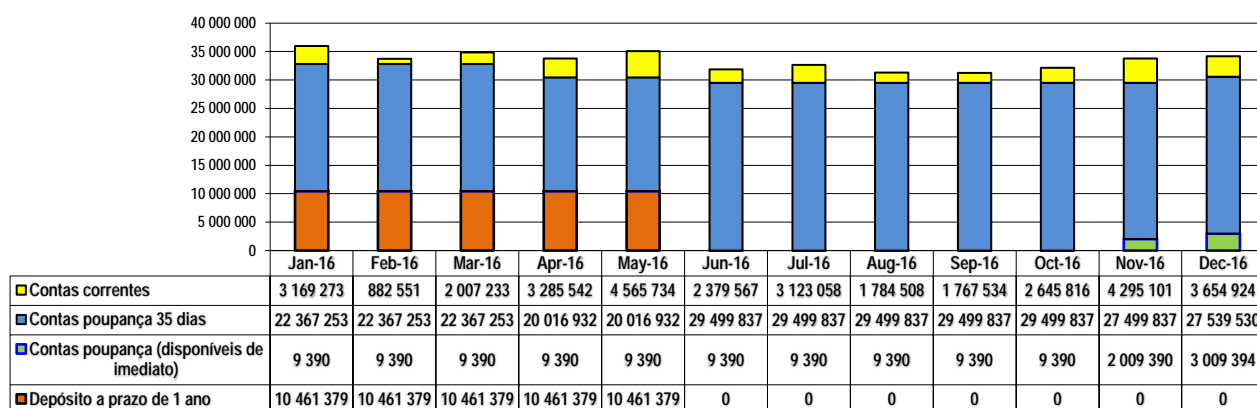
Nota 9: Liquidez e seu equivalente

A gestão de tesouraria é assegurada pelo Contabilista do Centro. Os investimentos são realizados com base na política de gestão de tesouraria do Centro, numa avaliação das taxas de juro no mercado interbancário e nas provisões de tesouraria.

Devido aos juros negativos no mercado financeiro interbancário, o Centro não detém depósitos a prazo abertos no final do exercício.

Movimentos de caixa em 2016

em EUR



Repartição do balanço de caixa

em EUR

Ano	2016	2015	Variação em %
Depósitos bancários – contas correntes	3 654 923,75	5 478 228,42	-33,28 %
Depósitos bancários – contas poupança (disponíveis de imediato)	3 009 393,54	9 389,83	31949,50 %
Depósitos bancários – contas poupança a 35 dias	27 539 530,48	22 367 253,44	23,12%
Valores em numerário	0,00	0,00	N.A
Total liquidez e seu equivalente	34 203 847,77	27 854 871,69	22,79 %
Depósitos a prazo de um ano	0,00	10 461 378,50	-100,00 %
Total liquidez incluindo depósitos a prazo	34 203 847,77	38 316 250,19	-10,73 %

Divulgação de risco de crédito:

em EUR

Banco	Notação de risco de crédito de longo prazo (Moody's)	Saldo de caixa e equivalentes de caixa	Saldo de depósitos a prazo inferior a 1 ano
Banque et Caisse d'Épargne de l'État	Aa2	14 693 731,21	0,00
BNP Paribas	A1	19 510 116,56	0,00
Total		34 203 847,77	0,00

Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

Nota 10: Contas a receber diversas

O saldo da rubrica «Contas a receber diversas» apenas inclui dívidas de curto prazo relativas a pessoal com contratos de curta duração.

Nota 11: Encargos a pagar e fornecedores

em EUR

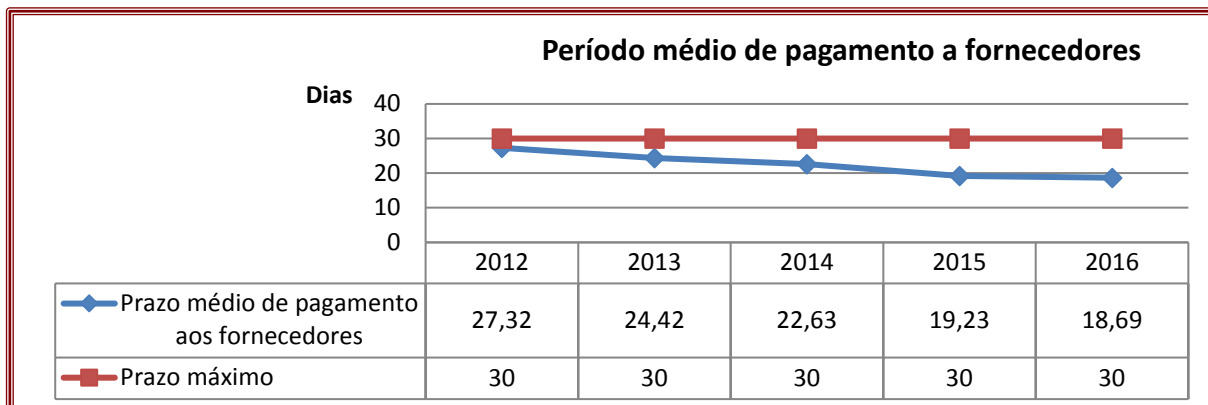
Encargos a pagar	2016	2015	Variação em %
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas	2 098 495,38	1 997 438,24	5,06 %
Férias não gozadas pelo pessoal	342 000,00	292 000,00	17,12 %
TOTAL	2 440 495,38	2 289 438,24	16,07 %

Férias não gozadas pelo pessoal

Férias não gozadas pelo pessoal	2016	2015	Variação em %
Número de dias não gozados	1 321,00	1 242,00	6,36 %
Avaliação financeira de férias não gozadas (em EUR)	342 000,00	292 000,00	17,12 %

A dívida correspondente a férias não gozadas é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do exercício e nos salários individuais, em vez de um salário médio. É por isso que a avaliação financeira das férias não gozadas (+17,12 %) excede o aumento do número de dias não gozados (+6,36 %). De um modo geral, o aumento do número de dias não gozados diz especialmente respeito a quadros superiores. Outra razão para o aumento da avaliação financeira das férias não gozadas prende-se com a indexação salarial de 3,3 % que foi aplicada em 2016.

Devido às taxas de juro extremamente baixas ou negativas nos mercados financeiros, o Centro deixou de aplicar em 2015 um prazo de pagamento aos fornecedores de 30 dias. Desde 2015, o pagamento tem sido realizado imediatamente após a conclusão do fluxo de pagamentos no processo de contabilidade orçamental. Por conseguinte, o prazo médio de pagamento aos fornecedores foi reduzido de um máximo de 27,32 dias no exercício de 2012 para 18,69 dias em 2016 para um total de 8 917 pagamentos.



Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

Nota 12: Pré-financiamento recebido

Clientes	2016	2015
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	208 432,72	390 835,36
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	61 047,36	17 326,80
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	11 135,60
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	78 810,72	0,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	328 953,00	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	494 102,60	140 940,80
Total	1 171 346,40	560 238,56

Em resposta aos pedidos dos clientes, o Centro de Tradução adotou um mecanismo de pagamento antecipado que permite aos clientes enviar pagamentos antecipados ao Centro antes de o serviço de tradução estar concluído. Através deste mecanismo, o Centro pode solicitar pré-financiamento aos clientes, correspondente a 80 % dos pedidos de tradução enviados para o Centro que estejam pendentes em 30 de novembro.

No final do exercício, dez clientes tinham assinado uma alteração ao acordo existente que permitiu a cobrança de adiantamentos e quatro clientes adiantaram ao Centro um valor total de 1 171 346 EUR. Os adiantamentos serão apurados com os serviços de tradução faturados em 2017.

Nota 13: Outras dívidas

A parte restante de outras dívidas são dívidas de curto prazo relativas a pessoal com contratos de curta duração.

Nota 14: Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define no seu artigo 67.º bis um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o artigo 57.º bis do Regulamento que define as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro, com exclusão de «Reservas» inscritas no Título 10.

Não tendo o orçamento de 2016 atingido o valor coberto pelo fundo em 2010, o saldo do fundo permanente de pré-financiamento mantém-se inalterado desde 2010.

em EUR	
Fundo permanente de pré-financiamento	Montante
Dotação inicial	5 006 840,00
Dotação de 2003	3 322 850,33
Dotação de 2004	1 431 500,00
Dotação de 2005	0,00
Dotação de 2006	0,00
Dotação de 2007	999 143,00
Dotação de 2008	2 406 368,00
Dotação de 2009	1 196 465,00
Dotação de 2010	2 166 300,00
Dotação de 2011	0,00
Dotação de 2012	0,00
Dotação de 2013	0,00
Dotação de 2014	0,00
Dotação de 2015	0,00
Dotação de 2016	0,00
TOTAL	16 529 466,33

Nota 15: Traduções (incluindo modificação, controlo editorial e revisão)

em EUR

Clientes	2016	2015
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	206 626,00	239 253,75
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	201 709,65	252 380,20
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	294 910,75	292 602,25
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 351 717,20	2 358 844,50
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	725 056,45	1 444 941,80
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	21 569 992,88	20 577 476,17
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	146 578,00	90 821,90
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	27 129,70	119 736,95
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	399 842,25	338 278,25
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	66 362,25	42 122,90
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 235 837,60	1 203 489,85
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	7 380,00	6 158,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	201 856,60	131 942,75
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	45 173,00	188 576,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	82 397,10	135 125,80
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	475 434,45	790 180,15
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	11 176,00	40 129,75
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	364 555,00	133 705,75
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	370 256,95	521 644,80
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	502 494,45	769 065,15
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (AEPME)	8 308,50	93 965,65
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	28 570,85	24 739,40
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (CHAFEA)	170 841,15	44 720,75
Agência do GNSS Europeu (GSA)	5 412,00	5 668,25
Agência Europeia de Defesa (EDA)*	7 565,80	5 382,50
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	3 921 780,96	2 189 812,75
Agência Europeia do Controlo das Pescas (EFCA)	171 495,05	111 284,20
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (Energia de Fusão)	49 297,50	53 912,75
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (AEIR)	71 426,50	59 346,75
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	65 044,15	42 506,75
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	44 671,55	11 435,80
Agência de Execução para a Investigação (REA)	13 304,50	17 793,25
Empresa Comum Clean Sky 2 (EC Clean Sky 2)	11 547,75	2 358,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	131 831,40	243 918,00
Empresa Comum SESAR (EC SESAR)	44 411,50	33 937,25
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	450 019,75	311 709,50
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (EC IMI 2)	4 016,20	2 706,00
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (EC PCH 2)	2 993,00	1 131,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	1 256 467,50	1 278 289,95
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	98 078,10	20 118,60
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	340 354,55	236 231,40
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	701 901,65	1 149 432,98
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	165 134,05	683 365,90
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	60 319,35	48 440,20
Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	399 127,50	343 728,00
Empresa Comum de Componentes e sistemas eletrónicos para uma liderança europeia (EC ECSEL)	1 886,00	14 593,50
Conselho Único de Resolução (CUR)	370 848,15	123 821,30
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	815 104,50	534 631,40
Conselho da União Europeia (Conselho)	67 935,50	175 673,25
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	16 695,75	8 961,75
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	3 960,00	0,00
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	6 355,00	0,00
Tribunal de Justiça da União Europeia	27 142,00	1 066,00
Banco Central Europeu (BCE)*	59 580,74	113 107,67
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	232 649,95	332 852,25
Total	39 112 564,68	37 997 119,37

*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de tradução são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por página e no número de páginas traduzidas pelo Centro.

Nota 16: Cooperação interinstitucional – base de dados IATE

em EUR

Cientes	2016	2015
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	3 907,03	3 434,05
Comissão Europeia	312 561,75	274 723,60
Parlamento Europeu (PE)	156 280,87	137 361,81
Conselho da União Europeia (Conselho)	117 210,65	103 021,35
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	19 535,10	17 170,22
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	25 004,94	21 977,89
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	37 507,40	32 966,84
Tribunal de Justiça da União Europeia	70 326,39	61 812,81
Banco Central Europeu (BCE)*	7 814,04	6 868,09
Total	750 148,17	659 336,66

*Entidades não consolidadas

A base de dados Terminologia Interativa para a Europa (IATE) constitui uma ferramenta para o trabalho terminológico utilizada pelos serviços de tradução da UE. O projeto tem por objetivo fornecer uma infraestrutura baseada na Web para todos os recursos terminológicos da UE. O Centro é responsável pela gestão e pelo suporte técnico da IATE. Os custos de gestão e de desenvolvimento são faturados às instituições envolvidas no projeto.

Nota 17: Terminologia

em EUR

Cientes	2016	2015
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	91 800,00	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	42 300,00	45 250,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	61 200,00	0,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	0,00	3 600,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	45 000,00
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	0,00	2 700,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	4 497,00	0,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0,00	2 700,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	0,00	18 000,00
Total	199 797,00	117 250,00

*Entidade não consolidada

As receitas dos serviços de terminologia são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por homem-dia e no número de dias que o Centro dedica ao trabalho terminológico.

Nota 18: Listas de termos

em EUR

Cientes	2016	2015
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	0,00	20 876,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	176,00	0,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	0,00	352,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	1 660,00	1 923,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	465 936,01	472 544,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	3 192,00	6 716,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	4 332,00	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	0,00	368,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	88,00	0,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	3 320,00	327,00
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	0,00	1 104,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	16 368,00	12 692,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	28 164,00	368,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	0,00	92,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	60,00	0,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	0,00	352,00
Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	3 432,00	0,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	704,00	0,00
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	41 796,00	41 012,00
Total	569 228,01	558 726,00

As receitas dos serviços de listas de termos são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por termo e no número de termos traduzidos pelo Centro.

Nota 19: Legendagem

em EUR

Cientes	2016	2015
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	1 886,00	5 699,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	3 403,00	56 908,00
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	0,00	205,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	36 777,00	0,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	410,00	0,00
Tribunal de Justiça da União Europeia	7 503,00	0,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	0,00	123,00
Total	49 979,00	62 935,00

As receitas dos serviços de legendagem são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por minuto de vídeo e por língua-alvo.

Nota 20: Outras receitas de exploração

Outras receitas de exploração dizem respeito à refaturação de despesas à DG JUST para a organização de um workshop para os prestadores de serviços linguísticos externos do Centro e às receitas provenientes dos controlos *ex-post* efetuados a marcas da UE para o EUIPO. Com base no acordo com o EUIPO, metade das despesas com o pessoal associadas aos controlos *ex post* é faturada ao EUIPO, ficando a outra metade a cargo do Centro.

Nota 21: Contribuição financeira do Estado luxemburguês – receitas sem contrapartida direta

O Centro ocupa novas instalações em Gasperich desde outubro de 2013. O edifício anterior, o Nouvel Hémicycle, em Kirchberg, era arrendado ao Estado luxemburguês a um preço preferencial. Por conseguinte, o Estado luxemburguês, no sentido de ajudar o Centro na mudança de instalações para o edifício Drosbach, comprometeu-se a compensar as despesas acrescidas de arrendamento das novas instalações com uma contribuição financeira no montante de 243 250 EUR por ano.

A contribuição financeira é a única receita que preenche os critérios de receitas sem contrapartida direta. Todas as outras receitas são consideradas receitas em contrapartida de serviços prestados pelo Centro.

Nota 22: Receitas diversas

A categoria de receitas diversas representa essencialmente receitas provenientes da sublocação das instalações, das áreas de estacionamento automóvel e do centro de dados pertencentes ao Centro.

O aumento significativo nas receitas diversas em 2016 deve-se à sublocação de escritórios à Chafea a partir de 1 de janeiro de 2016 e à respetiva instalação de equipamento, perfazendo um total de 602 568 EUR.

Nota 23: Despesas de pessoal

em EUR		
Tipo de despesas	2016	2015
Despesas com pessoal (excluindo peritos nacionais destacados e outros peritos)	15 692 762,52	14 503 348,24
Pensões e contribuições para subsídio de desemprego temporário	3 880 226,57	3 684 553,91
Necessidades ligadas ao pessoal e atividades sociais	13 054,67	50 283,00
Prestações (excluindo peritos nacionais destacados e outros peritos)	3 966 577,82	3 726 620,56
Total	23 552 621,58	21 964 805,71

O aumento das despesas com o pessoal prende-se principalmente com o ajuste salarial de 3,3 %, que entrou em vigor em julho de 2016, e com o impacto das promoções e da subida de escalão bienal para os membros do pessoal. Estes fatores têm um impacto nas despesas com pessoal, pensões, subsídio de desemprego e prestações. As principais prestações consistem em prestações familiares, subsídios de expatriação e de residência no estrangeiro, despesas de viagem por ocasião de férias anuais e subsídios associados ao recrutamento e saída de membros do pessoal.

Nota 24: Despesas administrativas

em EUR

Tipo de despesas	2016	2015
Aluguer de terrenos e imóveis	2 155 695,13	1 834 987,38
Despesas com contratos de locação	44 157,78	56 092,33
Manutenção e segurança – imóveis	861 115,49	662 375,41
Seguro - imóveis	7 723,81	7 872,88
Material de escritório e manutenção	833 276,41	781 503,00
Comunicações e publicações	140 285,76	148 111,91
Publicidade e assuntos jurídicos	10 000,00	4 500,00
Seguro – outros	8 882,23	10 817,36
Despesas de transporte	5 618,36	1 343,86
Recrutamento	17 189,32	45 452,59
Despesas de formação	167 823,61	160 862,03
Missões	74 255,98	117 724,32
Peritos e despesas conexas	29 200,11	33 533,14
Despesas operacionais de TI externas	2 993 512,44	2 581 864,55
Outros serviços externos não ligados às TI	357 742,23	319 438,63
Despesas com outras entidades consolidadas	384 825,76	446 823,96
Amortização de imobilizações	1 062 992,90	834 243,39
Outros	0,00	21 276,00
Total	9 154 297,32	8 068 822,74

O aumento das despesas relacionadas com imóveis deve-se ao facto de o Centro ter incorridos nessas despesas para a área de escritórios suplementar ao longo de todo o ano de 2016. Em 2015, o Centro apenas incorreu nesse tipo de despesas adicionais durante 1 mês.

O aumento das amortizações deve-se a amortizações ao longo de todo o ano do programa eCdT, que foi capitalizado em imobilizações corpóreas em 2016 ao preço de aquisição de 1 725 737 EUR, enquanto em 2015 a amortização corresponde apenas a 7 meses.

O aumento das despesas operacionais de TI externas deve-se a despesas relacionadas com o programa eCdT que correspondem à sua capitalização em 2016, tendo sido registadas sistematicamente no balanço. A partir de 2016, as despesas pós-capitalização passaram a ser registadas diretamente nas despesas.

Nota 25: Despesas operacionais

As despesas operacionais incluem os custos operacionais diretos relacionados com a principal atividade do Centro: tradução. Os custos das traduções realizadas por tradutores externos são registados nas despesas operacionais. As traduções são realizadas com base em contratos-quadro em vigor ou com base em procedimentos negociados com prestadores de serviços linguísticos externos. O preço das traduções resultante dos processos de adjudicação de contratos depende da combinação linguística, bem como do domínio e do tipo de tradução (tradução, alteração, revisão, marcas da UE, desenhos comunitários, listas de termos e terminologia).

As despesas operacionais sofreram um aumento de 8,48 % em 2016. Este facto prende-se principalmente com o aumento de páginas traduzidas e externalizadas.

Nota 26: Restituições a clientes

Com vista a reduzir o excedente acumulado, o Centro efetuou em 2015 um reembolso aos seus clientes do excedente orçamental de 2014 correspondente a 2 649 712 EUR. O reembolso foi aprovado pelo Conselho de Administração no orçamento de 2015.

Em outubro de 2016, o Centro adotou uma alteração ao Regulamento Financeiro do Centro que prevê um reembolso automático do excedente orçamental do exercício financeiro aos clientes se exceder 1 000 000 EUR. O reembolso automático é aplicável pela primeira vez ao resultado da execução orçamental de 2014. Dado que o Centro registou perdas orçamentais em 2015, não foi efetuado qualquer reembolso aos clientes em 2016.

A.6 Outras informações

Número de empregados

O quadro seguinte sintetiza o número de empregados do Centro nos exercícios que encerraram em sexta-feira, 31 de Dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, em conformidade com o quadro de pessoal:

Número de efetivos		
	2016	2015
Administrador	133	132
Assistente	62	63
<i>TOTAL</i>	195	195

Para além do pessoal previsto no quadro de pessoal, o Centro emprega agentes contratuais e pessoal temporário. O quadro seguinte apresenta uma discriminação do pessoal do Centro em 31 de dezembro de 2016:

Número de efetivos					
	Funcionários	Agentes temporários	Agentes contratuais	Pessoal interino	TOTAL
Administrador	44	89	16	0	149
Assistente	13	49	14	6,5	82,5
<i>TOTAL</i>	57	138	30	6,5	231,5

Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2016, o pessoal dirigente era o seguinte:

Grau	Número de efetivos
AD 14	1 AD 13
AD 13	1
AD 12	1
AD 11	2
<i>TOTAL</i>	5

O pessoal dirigente é remunerado em conformidade com o Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias. Não foram realizadas quaisquer outras operações, como empréstimos ou prémios, a estes membros do pessoal do Centro.

O Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer pagamentos pelo exercício das suas funções, com exceção do reembolso das despesas de deslocação dos representantes dos Estados-Membros.

Ativos contingentes, passivos contingentes e outras divulgações significativas

a) Ativos contingentes

O Centro não reconheceu quaisquer ativos contingentes em 2016.

Garantias de boa execução

O Centro tem atualmente três «garantias de boa execução» que garantem a recuperação de danos associados à execução do contrato com os prestadores de serviços. As principais características estão sintetizadas na tabela infra:

Empresa	N.º de contrato	N.º de garantia	Montante da garantia (EUR)	Data de início	Data de expiração
Franquias e telecomunicações	CDT/WANSIII/2014 (lote 1)	2015/761002665	40 000	20/07/2015	30 dias após a expiração do contrato
Franquias e telecomunicações	CDT/WANSIII/2014 (lote 2)	2015/961002579	20 000	–	30 dias após a expiração do contrato
ONET	CDT/NET16 (lote 1)	LGSE 2016 14013363	5 800	–	30 dias após a expiração do contrato

b) Autorizações de dotações ainda não utilizadas

O APL (autorizações por liquidar) orçamental é um montante que corresponde às autorizações transitadas cujos pagamentos ainda não foram efetuados. Esta é a consequência normal da existência de dotações de pagamento transitadas. Em 31 de dezembro de 2016, o APL orçamental ascendia a 3 630 253 EUR.

O APL contabilístico faz parte do APL orçamental que ainda não foi utilizado pelas reduções (acréscimos do final do exercício). Os acréscimos do final do exercício que foram incluídos como despesas na demonstração de resultados financeiros de 2016 são de 2 287 469 EUR e o APL contabilístico corresponde, portanto, a 1 342 783 EUR.

c) Locação operacional

em EUR

Descrição	Data de início	Data de expiração	Valor total da locação	Pagamentos efetuados no exercício corrente	Pagamentos por liquidar	
					Até 1 ano	De um a 5 anos
Sharan	01.03.11	28.02.2015	31 530,72	99,49	0,00	0,00
BMW Gran Tourer	09.12.15	08.12.2019	26 132,64	6 874,09	6 874,09	13 066,32
TOTAL			57 663,36	6 973,58	6 874,09	13 066,32

d) Compromissos contratuais para os quais ainda não existem autorizações orçamentais

O Centro contraiu compromissos jurídicos a longo prazo relativamente a montantes ainda não abrangidos por dotações de autorizações no orçamento. Os montantes correspondem aos montantes cujo pagamento foi autorizado durante a vigência dos contratos não abrangidos pelas autorizações orçamentais no fim do exercício de 2016.

Estes incluem a obrigação contratual pendente de 6 883 906 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício Drosbach e 1 002 456 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício eBRC utilizado no quadro do centro de dados e do plano de recuperação em caso de desastre.

e) Outros compromissos extrapatrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016, o Centro estava envolvido num litígio e, como tal, apresentava um passivo contingente de 3 350 EUR que corresponde ao potencial pagamento das despesas da outra parte.

f) Operações pós-balanço

Após a data do balanço, não foram registadas operações significativas e suscetíveis de ter impacto nas demonstrações financeiras.

MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO

B.1	Princípios orçamentais.....	30
B.2	Tipos de dotações.....	30
B.3	Execução orçamental da despesa em 2016 e utilização das dotações C1.....	31
B.4	Execução orçamental da despesa em 2016 e utilização das dotações C8.....	32
B.5	Resultado da execução orçamental.....	33
B.6	Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos.....	35
B.7	Receitas orçamentais 2016.....	36
B.8	Lista das transferências em 2016.....	38

B.1. Princípios orçamentais

Ao implementar este orçamento, o Centro aplica os seguintes princípios orçamentais de acordo com o respetivo Regulamento Financeiro:

- (a) Princípios da unicidade e da verdade orçamental
- (b) Princípio da anualidade
- (c) Princípio do equilíbrio
- (d) Princípio da unidade de conta
- (e) Princípio da universalidade
- (f) Princípio da especificação
- (g) Princípio da boa gestão financeira

B.2. Tipos de dotações

No seu orçamento, o Centro utiliza dotações não diferenciadas.

O Centro utiliza a transição automática de dotações.

O Centro não responde pelas receitas afetadas.

B.3. Execução orçamental da despesa em 2016 e utilização das dotações C1

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Dotações anuladas (1-2)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/1)	RAL - dotações transitadas (2-3)
11	Pessoal no ativo	24 394 700,00	23 982 056,85	98,31 %	412 643,15	23 862 160,75	97,82 %	119 896,10
13	Deslocações em serviço	164 200,00	115 235,66	70,18 %	48 964,34	99 828,66	60,80 %	15 407,00
14	Infraestruturas de carácter médico-social	304 200,00	219 756,76	72,24 %	84 443,24	176 920,04	58,16 %	42 836,72
16	Serviços sociais	39 400,00	38 400,00	97,46 %	1 000,00	31 116,32	78,98 %	7 283,68
17	Despesas de receção e representação	2 500,00	1 240,00	49,60 %	1 260,00	292,60	11,70 %	947,40
TÍTULO 1	Pessoal	24 905 000,00	24 356 689,27	97,80 %	548 310,73	24 170 318,37	97,05 %	186 370,90
20	Arrendamento de edifícios e custos conexos	3 045 000,00	2 943 446,51	96,66 %	101 553,49	2 606 464,27	85,60 %	336 982,24
21	Informática	3 154 000,00	2 774 428,60	87,97 %	379 571,40	1 802 138,23	57,14 %	972 290,37
22	Bens móveis e despesas acessórias	67 300,00	57 087,51	84,83 %	10 212,49	28 331,30	42,10 %	28 756,21
23	Despesas de funcionamento	283 500,00	223 027,77	78,67 %	60 472,23	170 246,56	60,05 %	52 781,21
24	Franquias postais e telecomunicações	182 500,00	82 247,87	45,07 %	100 252,13	48 247,30	26,44 %	34 000,57
25	Despesas com reuniões e convocatórias	50 500,00	17 679,54	35,01 %	32 820,46	17 679,54	35,01 %	0,00
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	91 000,00	57 697,32	63,40 %	33 302,68	52 111,93	57,27 %	5 585,39
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	75 000,00	8 400,00	11,20 %	66 600,00	8 400,00	11,20 %	0,00
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	6 948 800,00	6 164 015,12	88,71 %	784 784,88	4 733 619,13	68,12 %	1 430 395,99
30	Serviços de tradução externos	14 580 000,00	13 168 851,38	90,32 %	1 411 148,62	11 350 233,55	77,85 %	1 818 617,83
31	Cooperação interinstitucional	848 400,00	785 092,80	92,54 %	63 307,20	666 538,59	78,56 %	118 554,21
32	Despesas associadas ao programa eCdT	759 000,00	726 362,70	95,70 %	32 637,30	650 049,04	85,65 %	76 313,66
TÍTULO 3	Despesas operacionais	16 187 400,00	14 680 306,88	90,69 %	1 507 093,12	12 666 821,18	78,25 %	2 013 485,70
TÍTULO 10	Reservas	2 535 083,00	0,00	0,00 %	2 535 083,00	0,00	0,00 %	0,00
	TOTAL DO ORÇAMENTO	50 576 283,00	45 201 011,27	89,37 %	5 375 271,73	41 570 758,68	82,19 %	3 630 252,59

B.4. Execução orçamental da despesa em 2016 e utilização das dotações C8

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/1)	Dotações de pagamento anuladas (1-3)
11	Pessoal no ativo	123 563,07	120 115,59	97,21 %	88 640,97	71,74 %	34 922,10
13	Deslocações em serviço	50 070,31	50 070,31	100,00%	9 325,63	18,63 %	40 744,68
14	Infraestruturas de caráter médico-social	49 472,28	49 472,28	100,00%	43 036,42	86,99 %	6 435,86
16	Serviços sociais	6 708,12	6 708,12	100,00%	6 708,12	100,00%	0,00
TÍTULO 1	Pessoal	229 813,78	226 366,30	98,50 %	147 711,14	64,27 %	82 102,64
20	Arrendamento de edifícios e custos conexos	631 770,54	631 770,54	100,00%	511 922,41	81,03 %	119 848,13
21	Informática	1 143 449,89	1 143 449,89	100,00%	1 096 091,03	95,86 %	47 358,86
22	Bens móveis e despesas acessórias	79 884,70	79 884,70	100,00%	68 571,54	85,84 %	11 313,16
23	Despesas de funcionamento	58 293,09	58 293,09	100,00%	31 245,32	53,60 %	27 047,77
24	Franquias postais e telecomunicações	94 915,45	94 915,45	100,00%	79 861,64	84,14 %	15 053,81
25	Despesas com reuniões e convocatórias	3 377,53	3 377,53	100,00%	1 500,00	44,41 %	1 877,53
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	3 968,24	3 968,24	100,00%	477,79	12,04 %	3 490,45
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	28 500,00	28 500,00	100,00%	28 500,00	100,00%	0,00
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	2 044 159,44	2 044 159,44	100,00%	1 818 169,73	88,94 %	225 989,71
30	Serviços de tradução externos	1 678 218,66	1 678 218,66	100,00%	1 672 042,25	99,63 %	6 176,41
31	Cooperação interinstitucional	405 704,97	405 704,97	100,00%	373 849,85	92,15 %	31 855,12
32	Despesas associadas ao programa eCdT	417 336,44	417 336,44	100,00%	280 816,06	67,29 %	136 520,38
TÍTULO 3	Despesas operacionais	2 501 260,07	2 501 260,07	100,00%	2 326 708,16	93,02 %	174 551,91
TOTAL DO ORÇAMENTO		4 775 233,29	4 771 785,81	99,93 %	4 292 589,03	89,89 %	482 644,26

B.5. Resultado da execução orçamental

em EUR

	2016	2015	Variação em %
Receitas orçamentais	41 767 594,65	41 977 433,60	-0,50 %
Tradução	39 214 917,07	39 803 714,28	-1,48 %
Terminologia	142 197,00	122 500,00	16,08 %
Listas de termos	582 580,01	583 870,00	-0,22 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	746 256,59	659 336,66	13,18 %
Legendagem	52 398,00	60 106,00	-12,82 %
Outras receitas de exploração	27 958,24	52 650,00	-46,90 %
Receitas de exploração	40 766 306,91	41 282 176,94	-1,25 %
Proveitos financeiros	61 223,36	123 383,89	-50,38 %
Contribuição financeira do Estado luxemburguês	243 250,00	486 500,00	-50,00 %
Diversos	696 814,38	85 372,77	716,20 %
Despesas orçamentais	45 201 011,27	43 716 541,70	3,40 %
<i>Título 1 – Pessoal</i>			
Pagamentos	24 170 318,37	22 697 028,67	6,49 %
Dotações transitadas	186 370,90	229 813,78	-18,90 %
<i>Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento</i>			
Pagamentos	4 733 619,13	4 428 816,38	6,88 %
Dotações transitadas	1 430 395,99	2 044 159,44	-30,03 %
<i>Título 3 – Despesas operacionais</i>			
Pagamentos	12 666 821,18	11 815 463,36	7,21 %
Dotações transitadas	2 013 485,70	2 501 260,07	-19,50 %
Resultado da execução orçamental para o exercício	-3 433 416,62	-1 739 108,10	97,42 %
Outros	484 585,44	289 433,37	67,43 %
Dotações transitadas e anuladas	482 644,26	289 572,74	66,67 %
Diferenças cambiais	1 941,18	-139,37	-1492,82 %
Balanço da conta de resultados da execução orçamental	-2 948 831,18	-1 449 674,73	103,41 %
Resultado do exercício anterior	4 629 332,71	5 020 494,29	-7,79 %
Devolução dos resultados do exercício anterior	0,00	-2 649 712,00	-100,00 %
Afetação a reservas (1)	-1 808 720,30	3 708 225,15	-148,78 %
Reserva para a estabilidade dos preços	-2 535 083,00	0,00	N.A
Utilização e cancelamento da reserva para a estabilidade dos preços	0,00	5 046 468,00	-100,00 %
Devolução a partir da reserva para a estabilidade dos preços	0,00	-2 300 000,00	-100,00 %
Reserva para investimentos excepcionais (eCdT)	0,00	0,00	N.A
Utilização da reserva para investimentos excepcionais (eCdT)	726 362,70	961 757,15	-24,48 %
Reserva para o aumento de remunerações	0,00	0,00	N.A
Utilização e cancelamento da reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	0,00	0,00	N.A
Resultado da execução orçamental a transitar	-128 218,77	4 629 332,71	-102,77 %

- (1) Os movimentos nas reservas em 2016 incluem a alocação da reserva orçamental para a estabilidade de preços de 2 535 083 EUR, que foram necessárias para alocar parte do resultado da execução orçamental transitado de 2015 (4 629 333 EUR) para o resultado da execução orçamental de 2016. Os outros movimentos são referentes à utilização de parte da reserva orçamental para investimentos excepcionais (726 362,70 EUR) correspondente a despesas do programa eCdT em 2016.

Desde a criação do Centro, têm sido sistematicamente alocados montantes às reservas através da diminuição do «Resultado da execução orçamental a transitar». Tendo em consideração todos os fundos de reserva e o fundo permanente de pré-financiamento constituídos desde a criação do Centro, no montante total de 31 203 769 EUR, o excedente orçamental ajustado

a transitar é de 31 075 551 EUR em vez de 128 219 EUR. São apresentadas mais esclarecimentos sobre a movimentação das reservas e sobre o fundo permanente de pré-financiamento na tabela abaixo.

RESERVAS E FUNDO DE PRÉ-FINANCIAMENTO CONSTITUÍDOS A PARTIR DO ORÇAMENTO DESDE A CRIAÇÃO DO CENTRO

Nome da reserva	Saldo 2016	Descrição da reserva
Reserva para a estabilidade dos preços	13 118 167	Reserva constituída em 2011; reserva criada com o objetivo, em primeiro lugar, de compensar as flutuações das previsões dos clientes, a qual pode impedir o Centro de obter um equilíbrio orçamental e, em segundo lugar, de manter preços razoáveis e relativamente estáveis para os clientes.
Reserva para investimentos excecionais	1 556 136	Reserva constituída em 2011 para o desenvolvimento do novo programa do Centro com vista à gestão do fluxo de trabalho de tradução.
Reserva para o aumento de remunerações	0	Reserva relativa ao efeito das despesas com o pessoal em 2013 provocado pelo aumento de remunerações objeto de litígio para 2011, bem como os aumentos das remunerações para 2012 e 2013. Esta reserva foi utilizada ou cancelada desde a resolução do litígio por decisão da autoridade orçamental.
Reserva para despesas de mudança de instalações	0	Reserva criada para cobrir os encargos relacionados com a mudança de instalações em 2013, designadamente as despesas de mudança e de adaptação das instalações e das TI. A reserva foi totalmente utilizada para cobrir as despesas de mudança em 2013.
Total das reservas temporárias constituídas a partir do orçamento	14 674 303	
Fundo permanente de pré-financiamento	16 529 466	O Regulamento Financeiro do Centro, nomeadamente no seu artigo 67.º, alínea a), prevê a criação de um fundo permanente de pré-financiamento para garantir o bom funcionamento do Centro; o artigo 57.º, alínea a), do Regulamento, que define as normas de execução do Regulamento Financeiro, estipula que o montante desse fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.
Total de reservas incluindo o fundo de pré-financiamento	31 203 769	

em EUR

	Reserva para a estabilidade dos preços	Reserva para investimentos excecionais	Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	Reserva para despesas de mudança de instalações	Fundo permanente de pré-financiamento	Total de reservas e fundo permanente de pré-financiamento
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3 134 000	5 100 564	0	0	16 529 466	24 764 030
Inscrição nas reservas	1 847 574	0	0	1 250 000	0	3 097 574
Utilização/cancelamento da reserva	0	-831 200	0	0	0	-831 200
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4 981 574	4 269 364	0	1 250 000	16 529 466	27 030 404
Inscrição nas reservas	3 723 567	0	1 480 500	0	0	5 204 067
Utilização/cancelamento da reserva	0	-339 106	0	-1 250 000	0	-1 589 106
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8 705 141	3 930 258	1 480 500	0	16 529 466	30 645 365
Inscrição nas reservas	11 031 061	0	777 000	0	0	11 808 061
Utilização/cancelamento da reserva	-4 106 650	-686 002	-2 257 500	0	0	-7 050 152
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15 629 552	3 244 256	0	0	16 529 466	35 403 274
Inscrição nas reservas	0	0	0	0	0	0
Utilização/cancelamento da reserva	-5 046 468	-961 757	0	0	0	-6 008 225
Saldo em sexta-feira, 31 de dezembro de 2015	10 583 084	2 282 499	0	0	16 529 466	29 395 049
Inscrição nas reservas	2 535 083	0	0	0	0	2 535 083
Utilização/cancelamento da reserva	0	-726 363	0	0	0	-726 363
Saldo em 31 de dezembro de 2016	13 118 167	1 556 136	0	0	16 529 466	31 203 769

B.6. Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base no princípio da especialização, sendo as transações registadas durante o período a que se referem. Neste contexto, o resultado para o ano é indicado na demonstração de resultados financeiros. No entanto, o Centro utiliza um sistema de contabilidade de caixa modificado no cálculo da conta do resultado económico e demais relatórios financeiros. Neste sistema, apenas são registados os pagamentos efetuados e as receitas recebidas no respetivo período, juntamente com as dotações para pagamentos transitadas. A diferença entre o resultado da execução orçamental e o resultado económico é ilustrada na tabela abaixo.

em EUR

	2016	2015
Resultado económico do exercício	-4 471 292,84	-3 046 508,61
A. Correções de rubricas não incluídas no resultado orçamental, mas incluídas no resultado económico		
1. Correções para reduções nos acréscimos (passivo)	2 616 430,27	2 706 465,28
2. Inversão de reduções nos acréscimos do exercício anterior	-2 706 465,28	-2 603 380,49
3. Amortização de ativos corpóreos e incorpóreos	1 062 992,90	855 519,39
4. Pré-financiamento concedido no exercício anterior e liquidado no exercício	102 454,36	0,00
5. Pré-financiamento recebido no exercício anterior e liquidado no exercício	-560 238,56	0,00
6. Ordens de cobrança emitidas mas ainda não recebidas	-2 678 209,81	-2 131 504,56
7. Pagamentos realizados a partir da transição de dotações de pagamento	4 292 589,03	3 855 138,12
8. Alterações nos trabalhos em curso	-96 000,00	376 000,00
9. Juros adquiridos não vencidos	11 442,71	31 229,29
10. Proveitos a receber	34 119,55	102 794,63
11. Despesas pré-pagas	-20 417,44	-110 040,45
Subtotal	2 058 697,73	3 082 221,21
B. Correções de rubricas incluídas no resultado orçamental, mas não incluídas no resultado económico		
1. Aquisições de ativos	-652 445,90	-1 070 329,02
2. Ordens de cobrança orçamentais emitidas e recebidas durante o exercício	2 131 504,56	3 651 705,13
3. Dotações de pagamento transitadas para o exercício seguinte	-3 630 252,59	-4 775 233,29
4. Dotações transitadas e anuladas	482 644,26	289 572,74
5. Novo pré-financiamento pago durante o exercício e ainda aberto no final do exercício	0,00	-102 454,36
6. Novo pré-financiamento recebido durante o exercício e ainda aberto no final do exercício	1 171 346,40	560 238,56
7. Outras diferenças temporárias	-39 032,80	-38 887,09
Subtotal	-536 236,07	-1 485 387,33
Balanço da conta de resultados da execução orçamental	-2 948 831,18	-1 449 674,73

B.7. Receitas orçamentais das atividades operacionais 2016

em EUR

FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA- CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL	RECEITAS ORÇAMENTAIS 2016 (A)	ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE (B)	DIREITOS TRANSITADOS DO EXERCÍCIO DE 2015 (C)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADOS (D)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2016 (E)	MONTANTES RECEBIDOS 2016 (F=D+E)	MONTANTES POR COBRAR (G=B+C-F)	DATA MÉDIA DE RECOLHA* (em dias)
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	149 700,00	309 236,00	0,00	0,00	286 729,00	286 729,00	22 507,00	-23,86
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	213 700,00	210 586,05	0,00	0,00	210 586,05	210 586,05	0,00	-14,81
Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (OEDT)	296 200,00	294 582,75	0,00	0,00	294 582,75	294 582,75	0,00	-13,82
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 289 600,00	2 445 841,35	0,00	0,00	2 445 841,35	2 445 841,35	0,00	-26,23
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	706 000,00	728 119,45	0,00	0,00	728 119,45	728 119,45	0,00	-17,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	8 446 600,00	6 491 377,97	0,00	0,00	6 491 377,97	6 491 377,97	0,00	-27,42
EUIPO – marcas da UE	15 546 900,00	15 613 490,08	0,00	0,00	15 613 490,08	15 613 490,08	0,00	-26,56
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	111 800,00	149 109,00	0,00	0,00	149 109,00	149 109,00	0,00	-22,23
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	86 800,00	27 129,70	0,00	0,00	27 129,70	27 129,70	0,00	-22,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	430 700,00	392 558,75	0,00	0,00	392 558,75	392 558,75	0,00	-21,75
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	49 400,00	65 532,00	0,00	0,00	65 532,00	65 532,00	0,00	-20,42
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 096 200,00	1 466 795,85	0,00	0,00	1 466 795,85	1 466 795,85	0,00	-4,37
Banco Europeu de Investimento (BEI)	7 400,00	7 380,00	0,00	0,00	7 380,00	7 380,00	0,00	-30,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	241 700,00	196 087,10	0,00	0,00	196 087,10	196 087,10	0,00	-29,00
Unidade de Cooperação Judiciária da União Europeia (Eurojust)	167 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	130 900,00	51 487,00	0,00	0,00	51 487,00	51 487,00	0,00	-13,70
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	138 100,00	41 731,10	0,00	0,00	41 731,10	41 731,10	0,00	-19,29
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	575 000,00	549 004,42	0,00	0,00	549 004,42	549 004,42	0,00	-3,93
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	60 000,00	11 053,00	0,00	0,00	11 053,00	11 053,00	0,00	-12,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	307 200,00	319 587,00	4 663,75	4 663,75	287 219,00	291 882,75	32 368,00	-9,36
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	343 600,00	370 256,95	0,00	0,00	369 975,70	369 975,70	281,25	-8,43
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	566 200,00	531 107,35	0,00	0,00	531 107,35	531 107,35	0,00	-20,53
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (AEPME)	13 600,00	8 308,50	0,00	0,00	8 308,50	8 308,50	0,00	-10,50
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	102 500,00	28 570,85	0,00	0,00	28 570,85	28 570,85	0,00	-12,50
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (Chafea)	184 900,00	155 056,15	0,00	0,00	155 056,15	155 056,15	0,00	-26,38
Agência do GNSS Europeu (GSA)	17 000,00	5 412,00	0,00	0,00	5 412,00	5 412,00	0,00	-36,50
Agência Europeia de Defesa (AED)	4 700,00	7 565,80	0,00	0,00	5 772,05	5 772,05	1 793,75	-25,33
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	3 588 000,00	4 045 468,51	0,00	0,00	3 577 266,26	3 577 266,26	468 202,25	-27,36
Agência Europeia do Controlo das Pescas (EFCA)	149 700,00	166 646,80	0,00	0,00	166 646,80	166 646,80	0,00	-15,78
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (Energia de Fusão)	46 600,00	50 527,50	2 576,25	2 576,25	50 527,50	53 103,75	0,00	-2,92

*Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

<p style="text-align: center;">FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA- CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL</p>	<p style="text-align: center;">RECEITAS ORÇAMENTAI S 2016 (A)</p>	<p style="text-align: center;">ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE (B)</p>	<p style="text-align: center;">DIREITOS TRANSITAD OS DO EXERCÍCIO DE 2015 (C)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADO S (D)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2016 (E)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS 2016 (F=D+E)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES POR COBRAR (G=B+C-F)</p>	<p style="text-align: center;">DATA MÉDIA DE RECOLHA* (em dias)</p>
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (AEIR)	67 200,00	71 196,50	0,00	0,00	71 196,50	71 196,50	0,00	-18,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	75 000,00	98 712,25	0,00	0,00	98 712,25	98 712,25	0,00	-18,42
Agência Executiva do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	18 200,00	44 671,55	0,00	0,00	44 671,55	44 671,55	0,00	-23,50
Agência de Execução para a Investigação (REA)	30 000,00	17 102,00	0,00	0,00	17 102,00	17 102,00	0,00	-27,29
Empresa Comum Clean Sky 2 (EC Clean Sky 2)	35 800,00	11 547,75	0,00	0,00	11 547,75	11 547,75	0,00	-29,33
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	120 200,00	211 043,40	0,00	0,00	211 043,40	211 043,40	0,00	-23,38
Empresa Comum SESAR (EC SESAR)	43 600,00	44 872,75	0,00	0,00	44 872,75	44 872,75	0,00	-7,67
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	431 700,00	485 248,95	0,00	0,00	485 248,95	485 248,95	0,00	-13,56
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (EC IMI 2)	7 200,00	4 016,20	0,00	0,00	4 016,20	4 016,20	0,00	-11,33
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (EC PCH 2)	9 200,00	2 542,00	0,00	0,00	2 542,00	2 542,00	0,00	-18,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	678 700,00	1 500 662,45	0,00	0,00	1 447 395,45	1 447 395,45	53 267,00	-0,63
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	91 400,00	98 078,10	0,00	0,00	92 932,60	92 932,60	5 145,50	-16,90
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	603 700,00	361 898,55	0,00	0,00	361 898,55	361 898,55	0,00	-16,64
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	325 300,00	719 062,41	0,00	0,00	719 062,41	719 062,41	0,00	-5,93
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	457 700,00	165 134,05	0,00	0,00	165 134,05	165 134,05	0,00	-23,13
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	85 200,00	60 993,75	0,00	0,00	60 993,75	60 993,75	0,00	-17,09
Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	420 000,00	402 559,50	0,00	0,00	402 559,50	402 559,50	0,00	-23,00
Empresa Comum de Componentes e sistemas eletrónicos para uma liderança europeia (EC ECSEL)	3 900,00	1 886,00	0,00	0,00	1 886,00	1 886,00	0,00	-26,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	500 000,00	302 567,90	0,00	0,00	302 567,90	302 567,90	0,00	-7,13
Comissão Europeia – (DG EMPL e DG JUST)	1 588 300,00	869 248,54	0,00	0,00	869 248,54	869 248,54	0,00	-24,27
Terminologia Interativa para a Europa (IATE)	750 100,00	750 148,17	0,00	0,00	746 256,59	746 256,59	3 891,58	-11,24
Conselho da União Europeia (Conselho)	154 900,00	69 473,50	0,00	0,00	67 844,25	67 844,25	1 629,25	-18,00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	10 000,00	20 017,75	0,00	0,00	20 017,75	20 017,75	0,00	-10,10
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	0,00	3 960,00	0,00	0,00	3 960,00	3 960,00	0,00	2,00
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	6 400,00	6 355,00	0,00	0,00	6 355,00	6 355,00	0,00	-0,50
Tribunal de Justiça da União Europeia	0,00	7 503,00	0,00	0,00	7 503,00	7 503,00	0,00	-12,00
Banco Central Europeu (BCE)	536 500,00	59 580,74	0,00	0,00	59 580,74	59 580,74	0,00	-1,20
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	108 800,00	218 460,75	0,00	0,00	218 460,75	218 460,75	0,00	-17,27
TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	44 227 500,00	41 348 152,49	7 240,00	7 240,00	40 759 066,91	40 766 306,91	589 085,58	-12,17

*Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

B.8. Lista das transferências em 2016

em EUR

N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
1	05/02/2016	1400	Restaurantes e cantinas	2000	Rendas	3 000
2	05/02/2016	3100	Cooperação interinstitucional no domínio linguístico	3000	Serviços de tradução externos	4 342
3	22/03/2016	3100	Cooperação interinstitucional no domínio linguístico	3000	Serviços de tradução externos	94 000
4	22/03/2016	2500	Reuniões em geral	3000	Serviços de tradução externos	27 500
5	17/05/2016	3203	Consultoria em TI associada ao programa eCdt	2120	Serviços externos para exploração, implementação, desenvolvimento e manutenção de software e sistemas	45 000
6	05/07/2016	1141	Despesas de viagem por ocasião de férias anuais	1101	Prestações familiares	20 000
7	19/08/2016	2040	Adaptação das instalações	2000	Rendas	17 500
7	19/08/2016	2040	Adaptação das instalações	2020	Água, gás, eletricidade e aquecimento	11 700
7	19/08/2016	2040	Adaptação das instalações	2050	Segurança e vigilância dos imóveis	42 900
8	18/10/2016	1300	Despesas de deslocações	1100	Vencimentos de base	30 000
9	18/10/2016	1310	Despesas de missão ligadas a formação	1184	Ajudas de custo temporárias	20 000
10	18/10/2016	2610	Organização de reuniões do Conselho de Administração	2600	Reuniões do Conselho de Administração	1 500
11	23/11/2016	1102	Subsídios de expatriação e de residência no estrangeiro	1100	Vencimentos de base	80 000
11	23/11/2016	1134	Regime de pensões	1100	Vencimentos de base	50 000
11	23/11/2016	1130	Cobertura dos riscos de doença	1100	Vencimentos de base	10 000

RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2016

C.1	Recursos financeiros e gestão orçamental	40
C.2	Realização dos objetivos do exercício	48

C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental

1. Orçamento inicial e orçamento retificativo

O orçamento inicial do Centro para 2016 (50,8 milhões de EUR) foi objeto de um orçamento retificativo.

O orçamento retificativo foi adotado pelo Conselho de Administração através de procedimento escrito em 24 de setembro de 2016 por forma a incluir as previsões atualizadas recebidas dos clientes para refletir o resultado da reavaliação de todas as rubricas de despesas e para incorporar o excedente orçamental de 2015. Na sequência destas modificações, não foi necessário proceder à transferência de recursos financeiros adicionais da reserva para a estabilidade de preços. Foi necessário transferir 45 000 EUR da «Reserva para investimentos excepcionais», em linha com a despesa prevista para o programa eCdT.

Alterações no orçamento em 2016

em EUR				
Título	Designação	Orçamento final 2016	Orçamento retificativo 1/2016	Orçamento inicial 2016
Receitas				
1	Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos	41 072 500	-2 593 400	43 665 900
2	Subvenção da Comissão	p.m.	0	p.m.
3	Cooperação interinstitucional	3 155 000	-2 142 400	5 297 400
4	Outras receitas	960 450	385 800	574 650
5	Excedente do exercício anterior e transferências provenientes de reservas de exercícios anteriores	5 388 333	4 140 883	1 247 450
6	Restituições aos clientes	p.m.	0	p.m.
	Total Geral	50 576 283	-209 117	50 785 400
Despesas				
1	Pessoal	24 905 000	-359 100	25 264 100
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	6 948 800	-99 200	7 048 000
3	Despesas operacionais	16 187 400	-1 986 600	18 174 000
10	Reservas	2 535 083	2 235 783	299 300
	Total Geral	50 576 283	-209 117	50 785 400

2. Receitas cobradas

Análise comparativa da receita orçamental de 2016 e 2015

			em EUR
Receitas orçamentais	2016	2015	Varição em %
Receita total da atividade operacional principal	40 766 307	41 282 177	-1,25 %
Proveitos financeiros	61 223	123 384	-50,38 %
Contribuição financeira recebida	243 250	486 500	-50,00 %
Diversos	696 814	85 373	716,20 %
Receitas orçamentais totais	41 767 595	41 977 434	-0,50 %

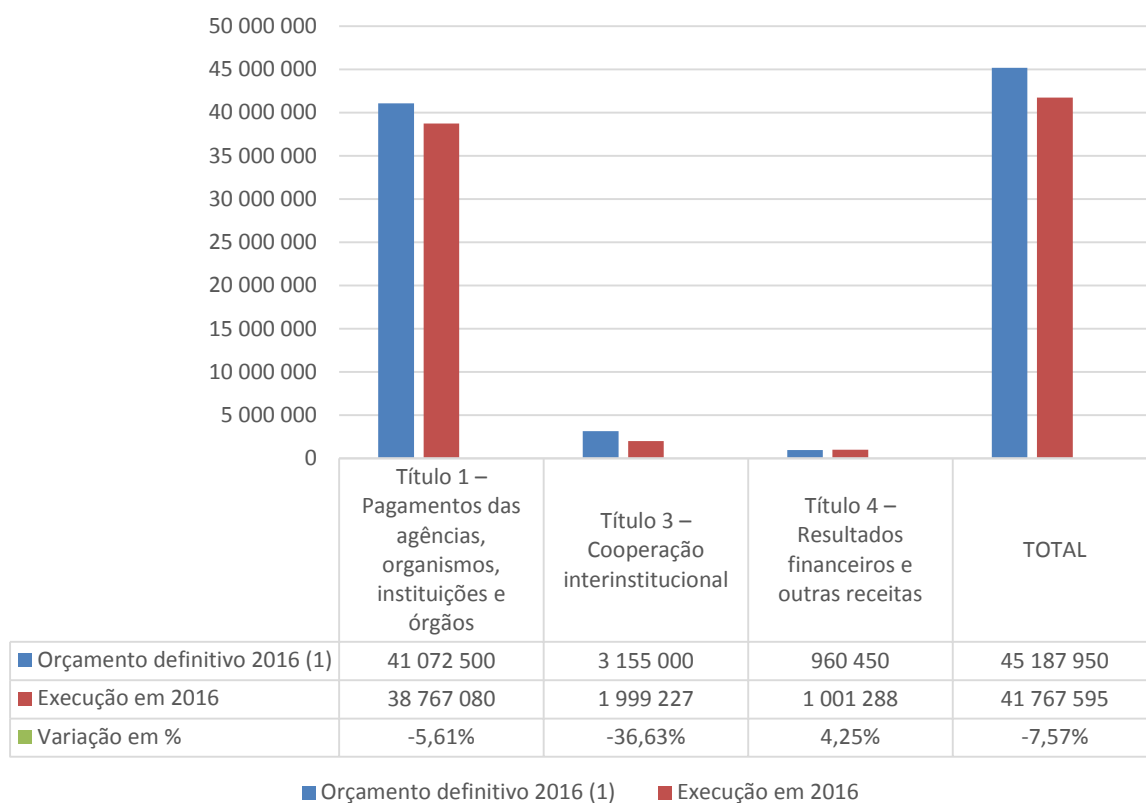
As receitas orçamentais do Centro são compostas principalmente pelas receitas recebidas da faturação dos serviços prestados aos clientes. Estão sujeitas a um controlo e supervisão orçamentais rigorosos, de acordo com o quadro regulamentar aplicável. O Centro contacta regularmente os seus clientes para solicitar previsões relativas aos volumes de tradução e de despesas planeados, e acompanha de perto as estimativas e as despesas orçamentais dos clientes.

O orçamento de 2016 do Centro foi planeado como um orçamento deficitário para utilizar parte do excedente acumulado dos anos anteriores. As receitas cobradas diminuíram ligeiramente de 42,0 milhões EUR em 2015 para 41,8 milhões EUR em 2016, o que correspondeu a um decréscimo de 0,50%. Este decréscimo deveu-se essencialmente à diminuição das receitas da principal atividade, i.e. serviços linguísticos (-1,25%). Também se verificou uma redução das receitas financeiras devido à descida das taxas de juro no mercado interbancário. Ao longo do ano de 2016, o Centro produziu 6,98 % menos páginas para os seus clientes do que o previsto no orçamento inicial, mas 2,16 % mais páginas do que em 2015.

Desde 2013, o Centro recebeu uma contribuição financeira do Estado luxemburguês de 243 250 EUR para compensação do aumento dos custos de arrendamento do edifício Drosbach por comparação ao montante pago anteriormente ao Estado luxemburguês pelo arrendamento do edifício Nouvel Hémicycle. Dado que a contribuição financeira para 2014 apenas foi cobrada em 2015, a contribuição financeira para 2014 e 2015 foi registada nas receitas de 2015, enquanto a contribuição financeira para 2016 foi registada nas receitas orçamentais de 2016.

O aumento significativo nas receitas diversas em 2016 deve-se principalmente à sublocação de escritórios à agência de execução Chafea. O contrato para a sublocação e para a instalação de equipamento de escritório ascendeu a 602 568 EUR para 2016 e foi assinado com a Comissão Europeia em nome da Chafea.

Execução das receitas orçamentais do exercício de 2016 (não inclui o Título 5 e o Título 6)



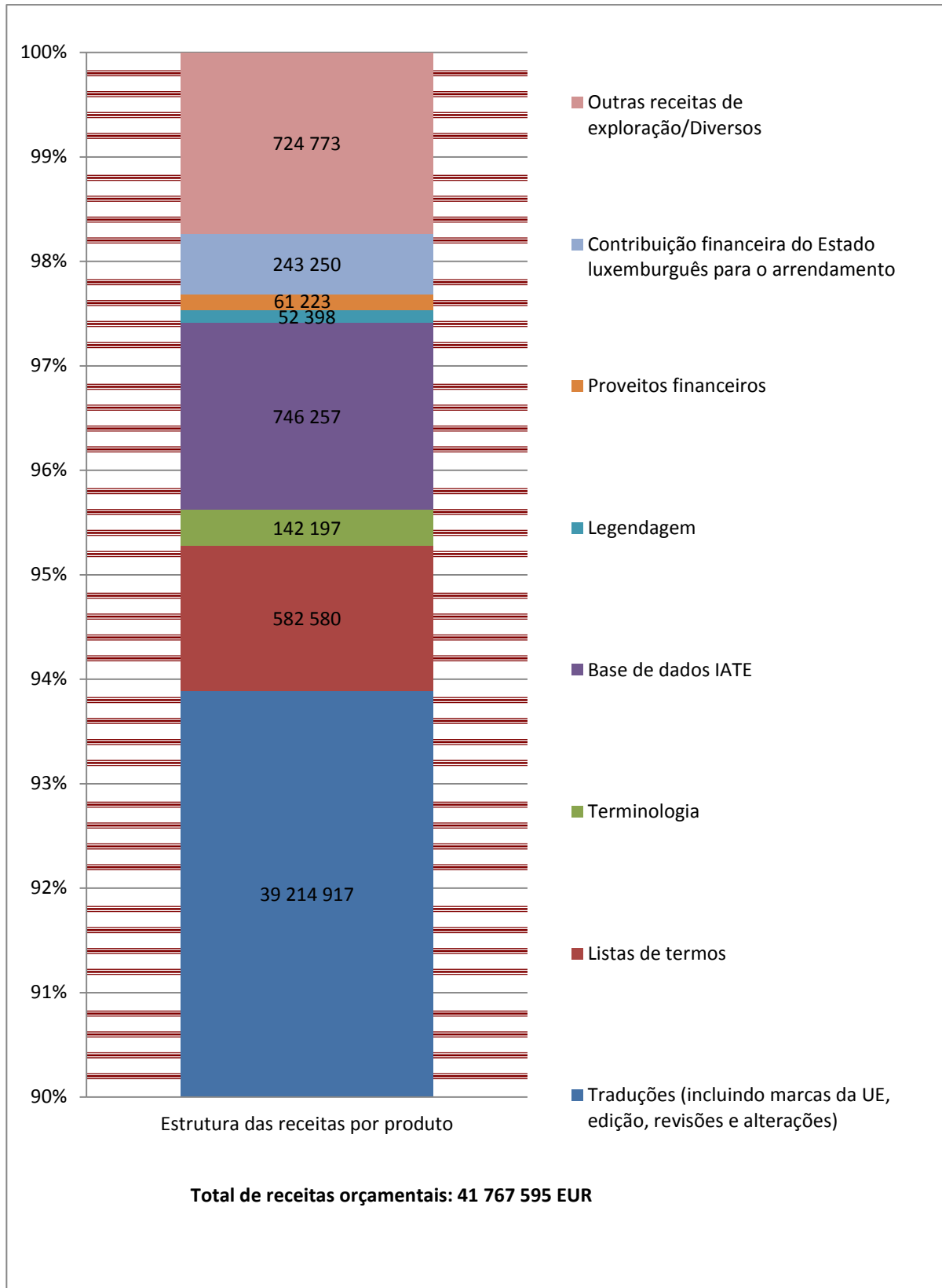
(1) Não incluindo 5 388 333 EUR no Título 5 relativo ao «Resultado do exercício anterior»

Em 2016, a execução do orçamento em matéria de receitas foi inferior em 7,57% à previsão orçamental (-3,4 milhões de EUR). Este decréscimo deveu-se essencialmente à realização de um número inferior de volumes de documentos do que o previsto com exceção de marcas da UE, em comparação com a previsão incluída no orçamento inicial de 2016.

Para 2016, a principal fonte de receitas do Centro foi o trabalho de tradução (tradução de documentos e marcas da UE, revisão, edição e alteração), representando cerca de 93,89% das receitas totais. Os restantes 6,11 % resultaram de cooperação interinstitucional, trabalho terminológico, listas de termos, legendagem, uma contribuição financeira do Estado luxemburguês, juros bancários e receitas diversas, conforme apresentados no gráfico abaixo.

Uma percentagem de 40,05 % das receitas do trabalho de tradução provém das traduções de marcas da UE fornecidas ao Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia.

Repartição das receitas por atividade



3. Despesas orçamentais

A. Execução das dotações de autorização

em EUR

Capítulo	Designação	Despesas 2016 (execução das dotações de autorização)	Despesas 2015 (execução das dotações de autorização)	Varição em EUR	Varição em %
11	Pessoal no ativo	23 982 057	22 450 757	1 531 299	6,82 %
13	Deslocações em serviço	115 236	125 100	-9 864	-7,89 %
14	Infraestruturas de carácter médico-social	219 757	274 737	-54 980	-20,01 %
16	Serviços sociais	38 400	75 463	-37 063	-49,11 %
17	Despesas de receção e representação	1 240	786	454	57,78 %
TÍTULO 1	Pessoal	24 356 689	22 926 842	1 429 847	6,24 %
20	Arrendamento de edifícios e custos conexos	2 943 447	3 051 382	-107 935	-3,54 %
21	Informática	2 774 429	2 735 363	39 066	1,43 %
22	Bens móveis e despesas acessórias	57 088	118 735	-61 648	-51,92 %
23	Despesas de funcionamento	223 028	231 320	-8 292	-3,58 %
24	Franquias postais e telecomunicações	82 248	197 942	-115 694	-58,45 %
25	Despesas com reuniões e convocatórias	17 680	10 802	6 878	63,68 %
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	57 697	98 933	-41 235	-41,68 %
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	8 400	28 500	-20100	-70,53 %
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	6 164 015	6 472 976	-308 961	-4,77 %
30	Serviços de tradução externos	13 168 851	12 625 557	543 295	4,30 %
31	Cooperação interinstitucional	785 093	729 410	55 683	7,63 %
32	Despesas associadas ao programa eCdT	726 363	961 757	-235 394	40,20 %
TÍTULO 3	Despesas operacionais	14 680 307	14 316 723	363 583	2,54 %
TÍTULO 10	Reservas	0	0	0	N.A
	TOTAL DO ORÇAMENTO	45 201 011	43 716 542	1 484 470	3,40 %

Devido aos arredondamentos, alguns números não correspondem aos totais exatos.

A execução das dotações de autorização no Título 1 aumentou 6,24% em 2016 comparativamente a 2015. As razões para este aumento em despesas com pessoal prendem-se com a indexação salarial de 3,30 % aplicada em promoções e subidas de escalão no segundo semestre de 2016.

A execução orçamental no Título 2 diminuiu 4,77 % em 2016 relativamente a 2015 (-308 961 EUR). Na verdade, as despesas diminuíram em todos os capítulos do Título 2, exceto no capítulo 25 que se refere a despesas com reuniões. Uma das razões para a diminuição global em 2016 deve-se ao facto de terem sido realizadas despesas excepcionais relacionadas com a instalação de equipamento de escritório para a Chafea em 2015.

As despesas para o Título 3 aumentaram 2,54 % em 2016 (363 583 EUR) devido a um maior volume de externalização, como podemos ver na tabela infra:

Evolução da externalização de documentos

em páginas

Descrição	2016	2015	Variação em %
Prestadores de serviços linguísticos externos (em páginas)	506 886	488 696	3,72 %
Tradutores internos	240 079	239 086	0,42 %
Total de páginas	746 965	729 218	2,43 %
% de externalização	67,86 %	67,02 %	1,26 %

O nível de externalização mantém-se estável (67,86% em 2016, para 67,02% em 2015). O número de páginas traduzidas pelos tradutores internos do Centro manteve-se praticamente inalterado em relação a 2015 com um ligeiro aumento de 0,42 %. Por conseguinte, o aumento no número de páginas foi coberto por um ligeiro aumento na externalização. O volume total de páginas externalizadas aumentou em 3,72 %, o que está de acordo com o aumento geral do número de páginas traduzidas (+2.43 %).

B. Evolução da execução orçamental das despesas (Títulos 1-3)

em EUR

Descrição	2016	Execução em 2016	2015	Execução 2015
Orçamento	48 041 200	N.A	49 585 500	N.A
Autorizações concedidas	45 201 011	94,09 %	43 716 542	88,16 %
Dotações anuladas	5 375 272	11,19 %	5 868 958	11,84 %
Pagamentos efetuados	41 570 759	86,53 %	38 941 308	78,53 %
Dotações transitadas	3 630 253	7,56 %	4 775 233	9,63 %

A execução das despesas orçamentais é superior à do ano anterior, com 94,09 % das dotações orçamentais autorizadas (88,16 % em 2015) e as restantes 11,19 % anuladas. O Centro realizou uma execução de pagamentos superior em comparação com 2015 (86,53 % comparativamente com 78,53 % em 2015) e 7,56 % das dotações orçamentais foram transitadas para o exercício seguinte.

Não foram utilizados um total de 2 840 189 EUR do orçamento nos Títulos 1-3 (5,91 %). O subconsumo deve ser considerado positivo da perspetiva da execução das receitas que foram inferiores em 7,57 % em relação à previsão orçamental (-3,4 milhões EUR). O subconsumo de despesas limita, desta forma, o impacto financeiro negativo da subexecução das receitas.

A elevada execução de despesas deve-se em grande medida às despesas no Título 1, em que foi utilizado 97,80 % do orçamento (ver tabela infra). O orçamento para despesas com remunerações foi bem preparado e, paralelamente, quase toda a margem foi utilizada no ajuste salarial de 3,30 %. A execução no Título 3 também é superior do que em 2015, como indicada na tabela infra, sendo as informações sobre a execução orçamental discriminadas por título.

C. Execução orçamental nos Títulos 1-3 (incluindo as transferências de crédito)

em EUR

Descrição	Título 1		Título 2		Título 3		TOTAL
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante
Orçamento	24 905 000	N.A	6 948 800	N.A	16 187 400	N.A	48 041 200
Autorizações concedidas	24 356 689	97,80 %	6 164 015	88,71 %	14 680 307	90,69 %	45 201 011
Dotações anuladas	548 311	2,20 %	784 785	11,29 %	1 507 093	9,31%	2 840 189
Pagamentos efetuados	24 170 318	97,05 %	4 733 619	68,12 %	12 666 821	78,25 %	41 570 759
Dotações transitadas	186 371	0,75 %	1 430 396	20,58 %	2 013 486	12,44 %	3 630 253

Título 1 – Pessoal

O orçamento inicial no Título 1 era de 25 264 100 EUR, tendo sido reduzido para 24 905 000 milhões EUR no orçamento rectificativo. Ao longo do ano de 2016, 97,80 % do orçamento final (94,56 % em 2015) foi executado em termos de dotações, designadamente 24 356 689 EUR (22 926 842 em 2015), tendo 97,05% (93,62% em 2015) do orçamento sido utilizado em pagamentos. Apenas 548 311 EUR não foram utilizados, representando 2,20 % do orçamento (1 318 188 EUR e 5,44 % em 2015). Os principais fatores para esta elevada execução foram uma boa previsão orçamental, um elevado nível de cumprimento do quadro de pessoal e o ajuste salarial de 3,3 % para o ano.

Uma vez que as autorizações relativas a remunerações e outras despesas relacionadas com o pessoal não podem ser transitadas, o nível de dotações transitadas mantém-se relativamente baixo (186 371 EUR, em comparação com 229 814 EUR em 2015). A execução orçamental relativamente elevada e o baixo número de dotações transitadas para o Título 1 devem-se à razoável previsibilidade das despesas com o pessoal.

Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento

O orçamento inicial no Título 2 era de 7 048 000 EUR, tendo sido reduzido para 6 948 800 EUR durante 2016. Este valor foi próximo do orçamento para 2015, que foi de 7 051 470 EUR. A execução das dotações atingiu 88,71 % em 2016, não tendo sido utilizados 784 785 EUR. O valor é ligeiramente inferior a 2015, em que foram utilizados 91,80 % do Título 2. Contudo, a execução do pagamento foi significativamente melhor do que em 2015, tendo a execução ascendido a 68,12 % em 2016, ao passo que a execução de pagamentos foi de apenas 62,81 % em 2015. Em comparação a 2015, a execução global das dotações é 3,09 % inferior em 2016.

Enquanto a execução do capítulo do orçamento mais importante, relativo ao aluguer de edifícios e custos conexos, é relativamente elevada - 96,66% (93,95% em 2015) -, a execução das despesas de TI, o segundo capítulo do orçamento mais importante, é ligeiramente inferior a 87,97%, sendo também inferior a 2015 (91,48%). No capítulo 24 (franquias postais e telecomunicações), não foram utilizados 100 252 EUR e, no capítulo 27 (que se refere essencialmente a consultoria e estudos), não foram utilizados 66 600 EUR. Estes valores correspondem a uma execução de 45,07 % e 11,20 % respetivamente. As razões para o baixo consumo no capítulo 24 devem-se ao facto de várias rubricas serem inferiores à previsão, tais como o custo da ligação entre o edifício Drosbach e o centro de dados, comunicações por telefone e o adiamento da aquisição de alguns equipamentos. No capítulo 27, a maior parte do orçamento (50 000 EUR) foi estipulada para um estudo externo sobre a imagem e a atratividade do Centro, que foi adiado para 2017.

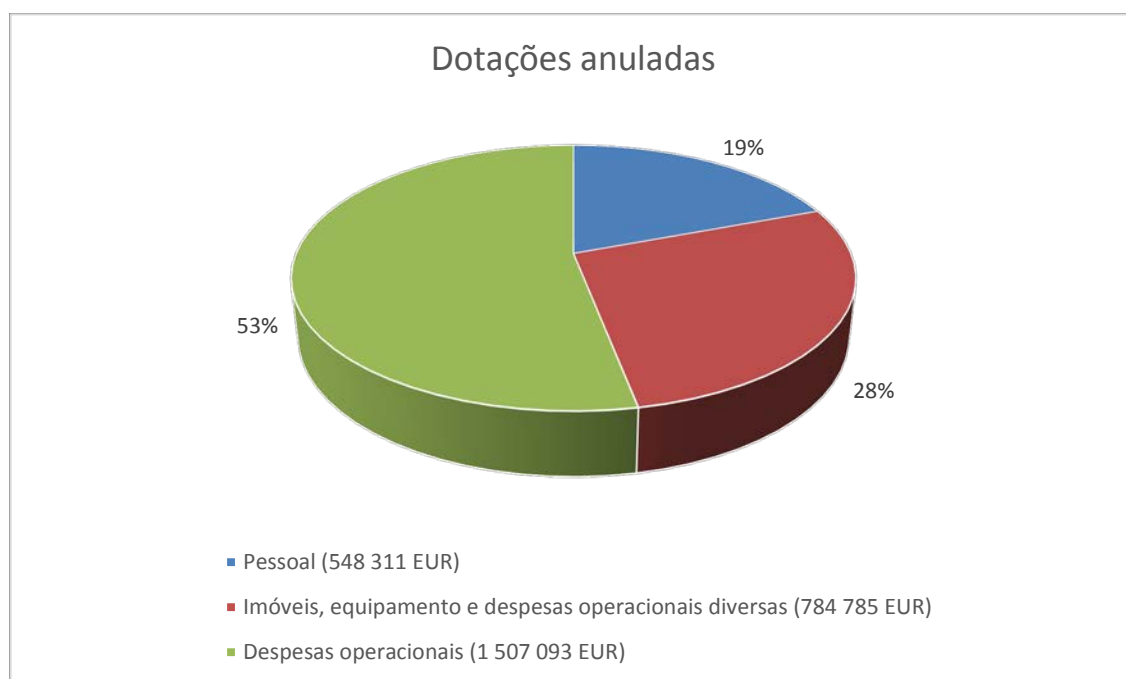
O montante das dotações de autorização transitadas de 2016 para 2017 foi de 1 430 396 EUR, enquanto o montante transitado de 2015 para 2016 foi de 2 044 159 EUR. Um número inferior de dotações transitadas e, conseqüentemente, uma melhor execução de pagamentos em 2016 comparativamente a 2015 resultam de dotações excepcionais assinadas em 2015 para a instalação de equipamento e para aquisições e serviços cujos respetivos pagamentos apenas foram executados em 2016.

Título 3 – Despesas operacionais

No Título 3, 90,69 % do orçamento (14 680 307 EUR) foram utilizados ao longo de 2016, enquanto em 2015 foram utilizados apenas 78,28 % do orçamento (14 316 723 EUR). A execução do Título 3 em 2016 é 12,41 % superior à execução orçamental em 2015. As dotações não utilizadas neste Título foram de 1 507 093 EUR (3 972 277 EUR em 2015); deste montante, 1 411 149 EUR são referentes à rubrica 3000 «Prestações de tradução externa» (3 819 443 EUR em 2015). Foi consideravelmente inferior a 2015.

As principais razões para o subconsumo do Título 3 (-9,31 %) foram volumes inferiores aos previstos e os custos médios de traduções externalizadas. A execução das prestações de tradução externa para marcas da UE decorreu conforme o previsto. A parte principal do subconsumo diz respeito ao projeto RLL para a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia (DG JUST).

D. Dotações anuladas



C.2 Realização dos objetivos do exercício

O Centro fechou o ano com um volume total de tradução de 746 965 páginas, menos 6,2 % em relação às 796 067 páginas previstas no Programa de Trabalho Inicial para 2016. Comparativamente a 2015, registou-se um aumento de 2,4 % no volume total de tradução.

Os documentos corresponderam a 289 402 páginas, ou seja, menos 27,32% do que o objetivo, que era de 397 702 páginas. Este número também inclui 6 480 páginas traduzidas para satisfazer necessidades internas do Centro, das quais a maioria correspondeu às reuniões do Conselho de Administração (4 988 páginas). O número de documentos traduzidos aumentou em 8,1 % em comparação com 2015 (267 667 páginas)

Do total de 746 965 páginas traduzidas em 2016, 457 564 páginas (61,3% do volume total de tradução) corresponderam a marcas da UE, em comparação com as 398 365 páginas previstas no Programa de Trabalho Inicial para 2016. Em comparação com 2015, o número de marcas da UE traduzidas diminuiu em 0,9% (- 3 988 páginas). As flutuações das previsões orçamentais em comparação com os volumes efetivamente faturados são mostradas no gráfico infra.

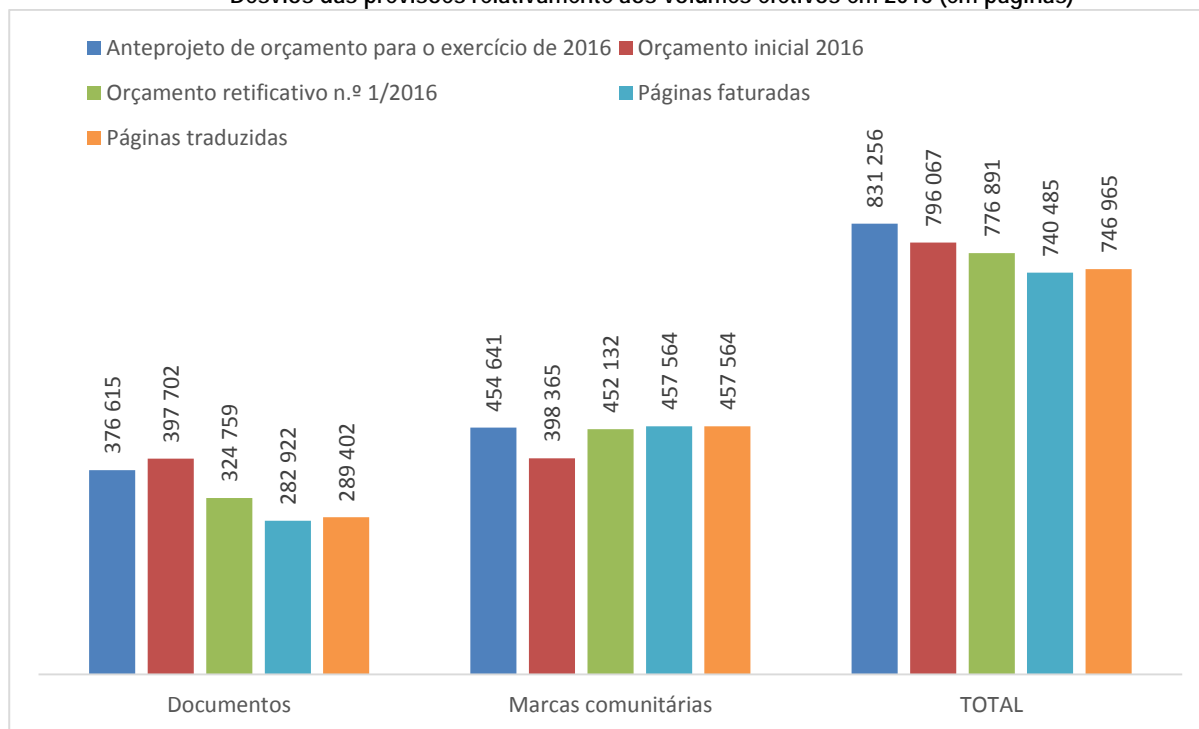
Para além de tradução (que inclui a alteração, a edição e a revisão), o Centro ofereceu outros serviços linguísticos. Cerca de 266 dias-homem foram dedicados a trabalhos terminológicos e 14 clientes solicitaram a tradução de 155 228 entradas de «listas de termos», que excluem 11 692 termos para desenhos comunitários, 29 427 termos Euroclass e 242 outros termos para o EUIPO.

Foram produzidos cerca de 1 219 minutos de legendagem para 5 clientes, sendo que 897 minutos foram para o Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE). Em 2015, o Centro realizou 1 535 minutos de legendagem, sobretudo para o EUIPO.

O Centro trabalha com prestadores de serviços linguísticos externos especializados. A avaliação da garantia de qualidade realizada pelo Centro passa pela revisão e avaliação, por um tradutor interno, de todas as traduções efetuadas por tradutores externos. Em 2016, em 99,64% dos casos, as traduções foram consideradas de boa ou excelente qualidade.

Apesar de a percentagem de tradução externa de má qualidade ter sido baixa em 2016, o Centro tomou algumas medidas rigorosas contra diversos contratantes cujos documentos foram considerados repetidamente insatisfatórios. Durante 2016, depois de terem sido avaliadas como de má qualidade pelos revisores internos, 136 traduções externalizadas foram encaminhadas para a comissão de avaliação do Centro. Os resultados foram conclusivos, dado que essa má qualidade foi confirmada em mais de 90 % dos casos, tendo sido tomadas medidas de natureza contratual contra os contratantes em causa.

Desvios das previsões relativamente aos volumes efetivos em 2016 (em páginas)



Número de páginas traduzidas em 1995-2016

